ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1929 N.º 2533

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PASTA da Instrução está entregue ao sr. dr. Silva Teles que reune todas as condições de isenção e competencia para fazer qualquer coisa de notavel, em beneficio do ensino. Não lhe pediremos que seja um reformador, porque o pais acha-se fatigado de reformas improficuas e abundantes.

E' preferivel que reorganise, modernise, discipline e estimule vocações e dedicações, mas paulatinamente, prudentemente, sem recorrer ao camartelo.

A ideia de se transformar o que existe para dar lugar a uma "invenção„ maravilhosa, maquinada por um decreto, deu já as suas provas—e bem avdeploreis.

O sr. dr. Silva Teles, que nunca se perdeu nos mares da politica, mas que, como professor, honra o nosso magisterio superior, ha de gerir a sua pasta estamos certo disso, sem recorrer aos fogos de bengala.

Os serviços do seu ministerio exigem dinheiro, para que passem de palavrosos a eficazes. Embora as finanças publicas não se encontrem ainda em pleno desafogo, fazemos votos para que que a Instrução Publica comece, desde já, a sentir a protecção e, carinho a que tem direito.

O ramo primario, sobretudo, reclama urgentemente cuidados que o sr. dr. Silva Teles atenderá, com o remedio necessario.

* * *

RECEBEMOS hoje a seguinte carta:

"*Sr. director:*—Li ontem, no seu jornal, um eco sôbre a representação feita, pelos emprezarios teatrais, ao sr. ministro do Interior. Concordo inteiramente com êle e felicito-o pelo ensejo que teve de versar um assunto capital para a vida dos nossos teatros. Não seria, realmente, mais logico e mais inteligente fazer regressar a Inspecção ao ministerio da Instrução, onde tem o seu lugar proprio e um ambiente que só lhe pode ser favoravel? Representaram os srs. emprezarios. Será muito ousado esperar que os actores—os mais directamente vizados pela crise—e os autores lhes sigam na esteira? E' de crer que as respectivas associações já tenham pensado no caso. A critica, com nomes de incontestado relêvo, aguarda, naturalmente, que se pronunciem os directamente interessados. Mas não seria licito pedir-lhe que secunde êste movimento?

E êsse famoso projecto de Codigo ainda existirá?

Desculpe V. estas caturrices dum velho espectador, que andou sempre á margem das intrigas e corrilhos de bastidores.—*José Teatral.*"

* * *

FOI inscrita no orçamento das Finanças a verba de 10 contos para instalação, funcionamento e gratificações do Conselho Nacional do Ar. Esta verba saiu da rubrica da "Policia de Segurança Publica de Lisboa„, do orçamento do Interior.

* * *

O MINISTERIO dos Estrangeiros fez hoje publicar a seguinte comunicação:

"Por ordem superior se faz publico que o Estado da Cidade do Vaticano aderiu á Convenção Telegrafica Internacional de S. Petersburgo, de 22 de Julho de 1875, produzindo esta adesão os seus efeitos a contar de 1 de Junho de 1929„.

A NAÇÃO

O sr. presidente do Ministerio afirmou bem claramente, no acto da sua posse, que está no seu animo o proposito bem assente de manter a ordem publica contra tudo e contra todos. Pela nossa parte, desde já o declaramos, não lançaremos na fogueira dos odios qualquer acha, que venha a prejudicar uma intenção tão clara e energicamente formulada.

Ao contrario, lutaremos, como sempre temos feito, para que a conciliação da familia portuguesa seja alguma coisa mais do que uma aspiração efemera, logo submergida num cachão violento de protestos e clamores. A ordem é sempre um beneficio nacional desde que represente o reconhecimento de que a Nação e o Poder se harmonisam—aquela pedindo com moderação e este atendendo com prudencia e tino.

O sr. general Ivens Ferraz tem o espirito livre de peias e no seu caracter não existe a disposição atrabiliaria que prefere as soluções da força ás da razão. A ele cabe a missão simpatica e justa de restabelecer a paz em Portugal, de modo que ninguem se cubra com o seu prestigio para multiplicar rancores intestinos.

Todos nós devemos perdão e clemencia uns aos outros, porque, nas epocas de paixão e indisciplina, entre a palavra e o pensamento entre o pensamento, e a acção, ha fatalmente contradições que roubam ao homem e ao cidadão a plena posse dos seus nervos. Contra a Republica tem-se levantado animosidades que habilidosamente se desfarçam com o desejo bifronte de a corrigir nos seus erros e de a selecionar nos seus homens.

O Exercito, a Marinha e o Povo, numa união que classificaremos de previdente e patriotica, souberam manter a serenidade e a confiança, quebrando os dentes e as pretensões dos ousados aventureiros. Nem pelo presente nem pelo futuro, alimentamos qualquer duvida: a Republica está de pé e para durar com a Patria redimida e honrada.

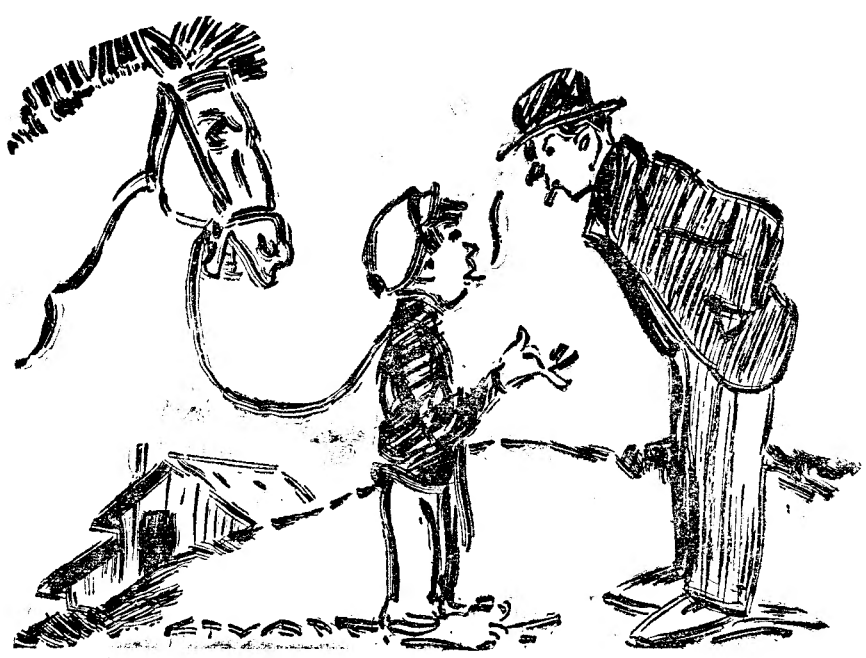
Esqueçamo nos, portanto, das prevenções que nos dividem e levantemos os olhos para os sentimentos que nos aproximam. Portugal necessita deser uno na sua alma, grande na sua historia e forte no seu braço, de modo que os outros povos não digam de nós:

—Os portugueses vivem, á sombra dos «Lusiadas».

O livro de Camões não pode ser um epitafio, mas sim o estimulo imortal do nosso orgulho.

Demos os braços uns aos outros, honremos o nosso nome, acabemos com a guerra das tribus e enxuguemos tantas lagrimas que ainda correm de olhos saudosos e inocentes.

DOIS TRUNFOS



—Então jogaram á pancada?

—Jogamos, sim senhor. Ele diz que é o "az„ cá do sitio. Mas eu, sendo "sota„, vencio-o.

O SR. Charles A. Mason reside em Boston e dedica-se á astrologia. Esta sciencia, que nasceu entre os caldaicos, pretende reviver, estudando especialmente a influencia dos astros nos destinos dos homens. Diz o cidadão de Boston:

—As crianças que nascerem, de 29 de Julho a 6 de Agosto, se pertencerem ao sexo masculino, serão, homens de genio; as do sexo feminino serão duma belesa quasi divina.

O sr. Mason ha desoito anos que interroga as estrelas e estas revelaram-lhe os seus segredos. Segundo ele, tudo o que se passa na terra, de bom ou de mau, depende das conjunções ou oposições astrais. Assim, este ano, Jupiter e Venus vão aproximar-se tanto um do outro que quasi se confundirão.

Quem duvide da amisade destes deis planetas e da força creadora que os liga leia os *Lusiadas*, canto segundo, onde o nosso Epico canta como Venus se dirigiu a seu pai, pedindo protecção a favor dos portugueses, que demandavam a India. O olhar de Jupiter tinha um fogo e um delirio amoroso que parecia anunciar o nascimento dum novo Cupido.

* * *

SEGUNDO um telegrama do Rio de Janeiro, no "Southern Cross", chegou hoje miss Brasil, que teve uma imponente recepção, recordando a imprensa as altas manifestações que recebeu nos Estados Unidos e a simpatia que despertou no povo norte-americano, desde o momento da sua chegada a Nova York, onde teve um acolhimento entusiastico. Dizem ainda os jornais que as festas em honra de D. Olga Bergamini de Sá, que é filha de pae português, deram á visita da rainha da beleza brasileira o caracter dum acontecimento politico, com grande repercussão na fraternidade americana. Ela mesmo, a representante da mulher do Brasil no torneio de Galveston, declarou e declara que o seu papel se limitou a um pretexto de cordealidade inter-americana, reconhecendo os orgãos da opinião que D. Olga Bergamini soube justificar este conceito com graça, inteligencia e elegancia.

D. Olga Bergamini volta no proximo ano a Galveston como espectadora.

* * *

NO proximo domingo. pelo meio dia, realiza-se um almoço das Juntas de Freguezia de Lisboa, oferecido á Camara Municipal, Governador Civil, Administradores dos Bairros de Lisboa e Junta Geral do Distrito, comemorando a passagem do terceiro aniversario da nomeação das Juntas e da inauguração da sua Colonia Balnear Infantil, que de 15 de Julho a 31 de Outubro vai funcionar nos Pavilhões da Cruz Quebrada.

* * *

A SOCIEDADE Propaganda da Costa do Sol oferece, no proximo domingo, no Casino Internacional do Monte Estoril, um almoço em honra dos jornalistas, comemorando assim as festas em beneficio da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa.

Um livro

Em terceira edição

"Os que se divertem„ essa encantadora serie de dialogos que vieram revelar dentro da literatura portuguesa uma grande vocação e um grande talento, vai agora ter a sua terceira edição, que será ámanhã posta a venda em todas as livrarias.

Luzia, hoje consagrada autora de alguns dos mais belos volumes de prosa da nossa moderna literatura, já enfileirou de ha muito na vanguarda das nossas prosadoras e não precisava da restante solicitação do publico que exgota sistematicamente a sua produção, para acrescentar uma parcela dos seus meritos intrinsecos que a critica tem sublinhado com os mais justos e rendidos louvores. Quando ela se reporte no entanto á hesitação, á modestia, á simplicidade com que, numa roda de amigos, leu pela primeira vez, ha muitos anos, essa obra prima que é "Os que se divertem„ e cuja publicação se deve ao instante conselho, é a critica transbordante de admiração de Maria Amalia Vaz de Carvalho, deve sentir agora o legitimo orgulho do seu grande triunfo, obtido apenas pelos seus proprios e altos merecimentos e nunca por mercê do cabotinismo literario com que se engendram tantas vezes falaces reputações.

"Os que se divertem„ vai ter a sua terceira edição, enriquecida sob o ponto de vista bibliografico por algumas admiraveis ilustrações de Bernardo Marques. E' um livro que deve figurar em todas as estantes de mulher.

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

A Desforra, 8 partes

Paris ha 20 anos, 2 partes

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

246 — RUA DO OURO — 248 — T. 3618

Grande Cervejaria JANSEN

TODAS AS NOITES concerto pela troupe feminina — Esplanada ao ar livre

Um pote de cerveja, um Bife da casa e um prato de Camarão constitue o melhor almoço

A MELHOR CERVEJA É A DA FABRICA **JANSEN**

R. Antonio Maria Cardoso, 5, e R. do Alecrim, 30

Pensão Madrid

Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º.

BOLSA DE LISBOA

12 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro	898$50	898$00	899$00
» Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	—	923$00	925$00
» » 3 °/o 2.ª » . . .	—	913$00	—
» » 3 °/o 3.ª » . . .	975$00	972$00	980$0
Banco Comer. de Lisboa	—	506$00	—
» Lisboa & Açores.	515$00	510$00	520$00
» de Portugal . . .	960$00	955$00	—
C. C. F. de Benguela . .	1.600$00	1.597$00	—
» » » N. e L. 3 °/o 2.º g.	94$00	—	95$00
» das Aguas de Lisboa.	330$00	329$00	332$00
» Gaz e Electric. coup.	325$00	325$00	335$00
Soc. Industrial Aliança .	159$00	158$00	160$00
C. Portugal e Colonias .	112$00	111$50	112$50
» Nacional de Navegaç.	273$00	272$00	275$00
Tab. de Portugal.	660$00	656$00	—
» Portug. de Tabacos .	359$50	359$00	362$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	110$00	110$00	—
Idem mod.	93$00	93$00	93$50
C. Amboim.	—	172$00	—
» Col. Buzi 1.ª emissão	73$00	72$50	74$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	68$00	—	70$00
» de Seguros Sagres . .	—	875$00	—

A PRAZO

EFECTUADO		Match mod. 3.ª.	93$50
C. Port. Tab. 3.ª	365$00	Norte e Leste 3.ª	92$00

O INQUERITO CINEMATOGRAFICO DO SÃO LUIZ

OS RESULTADOS DO 2.º DIA:

Ramona, Brigitte Helm e Clive Brook ganham terreno!

O inquerito cinematografico organizado pela empreza do São Luis entre os espectadores do seu cinema, ameaça tomar as proporções duma grande prova desportiva. Dividida em sete *étapes* — sete programas — tem qualquer coisa de campeonato velocipedico, como a Volta da França. Mas existem certas diferenças.

Por exemplo: o vencedor da classificação geral do *Tour de France* no fim de cada *étape*, tem o direito de usar, durante a *étape* seguinte, o celebre *maillot jaune*. Não queremos pôr as estrêlas em *maillot* por uma questão de pudor, nem os azes, porque pouco nos interessam as vantagens plasticas que, porventura, seriam reveladas. Quanto aos filmes, é absolutamente impossivel obrigá-los a envergar esse ou qualquer outro trajo... Verdade seja que podiamos perfeitamente instituir, para os filmes, "A Lata Doirada"; para os actores "O Pullover Amarelo"; e para as actrizes "A Combinação Côr de-Rosa"...

Mas vamos aos resultados.

* * *

O segundo dia da "Semana das Reprises„ assegurou mais ainda o sucesso que o primeiro dia deixara adivinhar.

O numero de "eleitores„ aumentou consideravelmente.

As opiniões, mal esboçadas na vespera, firmaram-se.

Pelos corredores, durante os intervalos, discutia-se o inquerito e os resultados anteriores, fazendo-se prognosticos e apostas. A exibição de *Vidas Tenebrosas* foi acolhida por todos com o maior agrado. Nós, que vimos o filme pela terceira vez, continuamos no nosso primitivo parecer: *Underwold* é, sob muitos pontos de vista, superior em construção e em equilibrio a *Variedades*.

E' a mais poderosa obra que tem produzido o cinema americano. A insolencia de "Tudo ou Nada„, o fatalismo de "Rols Royce„ e a *morgue* de Clarita Feathers são três obras-primas dessa nova escultura em que o marmore é carne e o cinzel é luz.

Os *leaders* das três secções, *seniors*, *juniors* e *touristes-routiers*... — perdão! — filmes, actrises e actores, mantem-se firmes nos seus postos, dominando de longe as lutas entre os restantes candidatos.

Volga-Volga, Emil Jannings e Greta Garbo continuam á cabeça da votação.

Com mais dois dias nestas condições, já ninguem os arranca de lá. O publico passa a ser influenciado involuntariamente pela fascinação de "votar naqueles que ganham„. Eu conheço o publico. E' capaz de pôr de parte todas as suas preferencias, só pela vaidadesinha de poder preguntar, inchado, a um amigo:

— Eu não dizia?....

Volga-Volga, Emil Jannings e Greta Garbo, é, contudo, um resultado a nosso ver bastante lisongeiro para o gosto do publico, que nunca foi muito propenso a grandes raciocinios, que é expontaneo, decidido e, ao mesmo tempo, duma timidez inconcebivel. Ia jurar que o unico voto que apareceu á *Morte Cançada* de Fritz Lang é um voto "de parodia", como os três que vieram para o *Tumulo do Amor* (o Vasconcelos e Sá afirmou-me que nem o Henri Fescourt, nem o Sylvio de Pedrelli, nem a irmã da Raquel Meller estavam presentes ao espectaculo, excluindo-se assim a hipotese da chapelada....).

Pondo de parte a supremacia destes três, supremacia que não é esmagadora mas que é nitida, principalmente para Greta Garbo, deram-se hoje inversões muito curiosas.

Ramona destronou *A Tortura da Carne*, apesar de Emil Jannings continuar com um avanço astronomico sôbre Raymond Dreu, protagonista da fita-valsa (ou da valsa-fita, como queiram....), que só teve um *solitario* no primeiro dia. Ocupa agora o segundo lugar da classificação geral, logo a seguir a *Volga-Volga* tendo a *Tortura* passado para terceiro.

Ramon Novarro ganhou hoje uma grande vantagem sôbre John Gilbert (mais do dôbro dos votos), passando para o segundo lugar que ele ocupava. E como a lei da influência exercida pelas fitas do programa não é uma balela, Clive Brook, presente, galgou por cima do próprio Charlie Chaplin, transpondo a barreira dificil do quarto lugar, que por agora ocupa John Gilbert, e indo instalar-se no invejavel terceiro, o que lhe dá direito a figurar nos *quadros de honra* do "Seculo„ e do "Diario de Noticias„. Do mesmo modo, Evelyn Brent e Georges Bancroft, que ontem nem mereciam citação, passaram a ocupar hoje, respectivamente, o quinto e o sexto lugar das suas respectivas classificações gerais.

Quanto a nós, achamos muito justa essa ascedencia, porque Clive Brook é um dos melhores galãs da tela branca, e Georges Bancroft se tem revelado bem superior a Emil Jannings, como interprete *cinematografico*, como o provam as suas insuplantaveis criações na *Fragata Invicta*, em *Vidas Tenebrosas* e em *As docas de Nova York*, que é certamente um dos melhores filmes que Lisboa verá na proxima temporada.

No capitulo *estrêlas*, houve tambem profundas alterações. Brigitte Helm seguiu o solido exemplo do seu colega Clive Brook, destronando Clara Bow, por vontade do povo. Ei-la no terceiro lugar e Clarita no quarto (sem trocadilho....), á espera que os seus admiradores a vão tirar de embaraços, de acôrdo com as apaixonadas de John Gilbert. Renée Adoree e Pola Negri sumiram-se pelo chão abaixo, surgindo Bebe Daniels, Janet Gaynor, Norma Shearer e Joan Crawford, em seu lugar. A America começa a dominar....

Ha um fenomeno curioso a registar: apesar de se especificar, constantemente, que a votação apenas se refere aos filmes da epoca 1928-1929, *A Hora Suprema* ocupa o quinto lugar nos resultados de hoje, e Janet Gaynor começa a fazer-se lembrada. Isto quere dizer que a obra-prima de Frank Borzage continúa presente na memoria de todos.

E se a empreza do São Luís se lembrasse de a incluir como suplemento a esta semana de reexibições?....

Aí fica o alvitre.

Retardador

P. S.—Registaram-se patrioticamente, até á data, tres votos para Antero Faro, dois para Artur Duarte e um para José Alves da Cunha (!). As *Gôrdas* tambem têm amadores, pois se acusam dois votos a Lydia Potechina e um a Trixié Friganza. E um cinefilo anonimo e entusiasmado respondeu assim ás tres perguntas: Russos! Russos! Russos!....

E' obrigação dum chefe de familia consciente dos seus deveres

FAZER UM SEGURO DE VIDA

para garantir a sua velhice
para garantir sua esposa
para garantir seus filhos

CONTRA A MISERIA

Uma pequena economia nas despezas superfluas facilitará a prática desse acto de previdencia.

Consultem a **SAGRES,** Companhia Luso-Brasileira de Seguros — Capital realizado 2.000 contos — Valor actual do seu activo 10.000 contos — Pelo telef. Central 2961, pessoalmente ou por carta endereçada á rua do Ouro, 191 (edificio proprio) — Lisboa.

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, Fuentes Bejarano com desembolados, os três Casimiros, festejados bandarilheiros e forcados e touros de excelentes castas

A festa de José Casimiro, que se realisa no domingo no Campo Pequeno, esta organisada com capricho e com acôrto, o que sucede sempre nas festas do popularissimo artista, desejoso de corresponder sempre a amisade e ao carinho com que o publico o distingue. Cavaleiros, espada, bandarilheiros, forcados e ganaderos formam conjunto valioso e asseguram uma boa corrida.

Os três Casimiros são os cavaleiros e Fuentes Bejarano é o espada. A alegria e a arte do toureio dos Casimiros animam extraordinariamente as tardes de touros e a valentia e o saber de Fuentes Bejarano são as solidas bases dos exitos que o grande lidador repete em todas as corridas em que toma parte. Bejarano, bem conhecido do nosso publico, vem lidar touros desembolados e tras ainda nos ouvidos o clamor das ovações com que o publico de Madrid premiou, no dia 1 deste mês, o seu precioso trabalho com poderosos e bravissimos touros de Hernandez, em que esteve superior, tendo cortado no seu primeiro as duas orelhas.

Os bandarilheiros são Custodio, A. Carvalho, Procopio, os dois Gonçalves, Pla Flores e os dois peões do espada, e os forcados são os que formam o grupo de Edmundo de Oliveira. O curro é formado com três touros cedidos gentilmente pelos herdeiros de Emilio Infante e com seis do novo ganadero de Evora sr. Vaz Freire.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores.

João Nuncio, Luciano e Agostinho, em Faro

Nos proximos dias 14 e 16, por ocasião da grande feira anual, realizam-se em Faro duas extraordinarias corridas, com preços excessivamente baratos. Toureiam a cavalo, João Nuncio e o novel Manuel Soares Castelo, estando a lide de pé entregue aos nossos melhores bandarilheiros. Serão lidados 4 touros em pontas pelos valentes artistas Luciano Moreira e Agostinho Coelho. Faz parte do programa um valente grupo de forcados capitaneados por Manuel Burrico. O curro é do ganadero Antonio Teixeira, de Coruche.

AS ADIVINHAS

Começa na segunda-feira, 15, nos nossos escritorios da rua da Rosa, 57, a troca das cadernetas do Concurso por senhas numeradas.

Aos srs. concorrentes da provincia roga-se o favor de enviarem $40 ctv., para que lhes possamos remeter a respectiva senha.

AUX MILLE PARURES

Enxovais para noivas

Unica casa da especialidade

O mais lindo sortido de parures em seda, linho e algodão.

Roupas bordadas para mesa e cama.

Rendas alta novidade

47 — Pr. Restauradores

Já temos govêrno

e com isto melhorou a nossa situação e por isso já a Alfaiataria Bon Marché, da Praça dos Restauradores, 26, tem fatos para praia e campo desde 195$00 e calças desde 75$00.

Cave-ABADIA

Restaurant na cave — Esplendido serviço por lista — Todos os domingos Jantares 10$00 — Primoroso serviço de cozinha — ABERTO TODA A NOITE — Praça dos Restauradores, 39.

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões — Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.
Telef.: Cons. N. 4112
» Resid. N. 5099

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

DAS MARGENS DO TIBRE

Os "Portoghesi"... na Italia

Historia de uma designação desprestigiante para Portugal

Um caso que se passou em Milão

e vem num livro de Papiol

Deparou-se-nos, ha tempos, no *Diario de Lisboa*, um curioso artigo de sr.ª D. Irene de Vasconcelos, então peregrinando, nostalgica e deslumbrada, pela Italia, ácêrca do vicioso significado da designação *portoghesi*, muito desagradavelmente divulgada em tão lindo país.

A seguir ao artigo da sr.ª D. Irene de Vasconcelos, que lêmos com merecido interesse, surgiu-nos, tambem no *Diario de Lisboa*, a referencia a uma carta do insigne actor Chaby Pinheiro, na qual, reportando-se a uma conversação, que ele travou com o antigo empresario teatral, Celestino da Silva, procura rectificar a nebulosa origem de tal designação.

Quizémos logo contribuir para o melhor esclarecimento do assunto, mas, por varios motivos, que não vêm agora ao caso, só hoje reduzimos a escrito o nosso depoimento, que em parte vamos documentar...

* * *

Quem vive por largos anos no estrangeiro adquire, geralmente, uma sensibilidade especial, para se doer de qualquer facto, que ocorre e pode, mesmo ao de leve, ferir o seu legitimo orgulho. Este orgulho, que é uma manifestação do seu patriotismo exaltado, se assim o quizerem, não é, porém, censuravel, mas até digno de elogios. Nós, pelo menos, assim o pensamos.

Efectivamente, durante os dezoito anos da nossa saudosa permanencia em Italia, ouvimos inumeras vezes apelidar de *portoghesi* os individuos que vão ao teatro sem pagar — os denominados *claqueurs* ou borlistas.

Lembra-nos, a proposito, que o nosso antigo ministro em Roma junto do Quirinal, o velho republicano sr. dr. Eusébio Leão, embirrava solemnemente com semelhante designação, que em parangona frequentemente encontrava nos periodicos — e não só para indicar os internacionais *claqueurs* ou borlistas, mas ainda — o que é pior — os tristes herois do famoso *conto do vigario*...

O dr. Eusébio Leão considerava tal designação afrontosa... e repontava. Indignado, chegou a reclamar verbalmente perante a *Consulata* (ministerio dos Negocios Estrangeiros), onde sempre lhe responderam, com requintes de amabilidade protocolar, que o Govêrno real lamentava a incorrecção jornalistica e providenciaria... para de futuro.

Não obstante, a implicante designação tornou frequentemente a ser empregada nos periodicos italianos e até, recordo-me, um dia, bem escandalosamente, na *Tribuna*.

No *Giornale d'Italia* e no *Messagero*, muito lidos periodicos de Roma, surgiram duas locais, respecivamente, com os pomposos titulos, em caixa alta, que a seguir reproduzimos:

DUE VIOLENTISSIME RIBELLIONI

UN PORTOGHESE CHE MORDE I CARABINIERI

e

I RIBLLI LE FURIE DI UN PREGIUDICATO E QUELLE DI UN PORTOGHESE

As noticias, em si, pouco ou nada interessam; mas os titulos, francamente...

Quem escreve estas linhas repontou com as noticias e, conversando á bôa paz, na *Sala da Imprensa*, com os colegas do *Giornale d'Italia* e do *Messagero*, preguntou-lhes:

— Gostariam Vocês que os jornais portugueses lhes retorquissem, apelidando de *italiani* quaisquer individuos, por exemplo, os cavalheiros que costumassem comer, beber... e não pagar?

Resposta espirituosa dos colegas:

— *Ah! I portoghesi gai ognor...*

Continuarão os borlistas de teatros a ser em Italia — *I portoghesi?*

* * *

O vicioso significado da designação *portoghesi* vulgarizou-se de tal maneira que, actualmente, já não é facil caír em desuso, apesar dos protestos diplomaticos, que se têm repetido desde então com mais ou menos insistencia, mas... com identico resultado prático!

E para prova de que a tarefa dos nossos representantes em Italia, para evitar o imerecido ultrage, é sobremaneira ardua, bastará saber-se que já existe um livrinho intitulado *Manuale teatrale*, escrito pelo *cavalière* Papiol, nome conhecido, publicado em 1909 pela *Societá Editoriale Milanese*, constituindo o n.º 11 de *La biblioteca prática* e do custo modestissimo de 20 centimos, onde, a páginas 44, figura o termo *portoghesi* e se lê textualmente:

«*PORTOGHESI — Nome che si dá a quegli spettatori che non hanno pagato un soldo per il loro biglietto d'ingresso e che qualche volta, invece, hanno preso quelche lira per bottere le mani a questo o aquil' atore*».

Após esta curiosa definição, que não dá lugar a duas interpretações, o autor do *Manuale* explica a origem do vicioso significado italiano de *portoghesi*, contando uma alegre historieta, que resumiremos assim:

Um artista mediocre português (nunca se apurou se cantor, concertista ou prestidigitador) devia apresentar-se á ribalta, num teatro de Milão. No momento solene em que o pano ia erguer-se, o artista, espreitando, observou que o teatro estava positivamente... ás môscas! Não havia possibilidade de sucesso nem de ganho!

Desesperado, bradou entre bastidores, como que a desabafar: *Ah! Se avessi qui i miei portoghesi!*

Aludia o infeliz artista, provavelmente, aos portugueses que á época do acontecimento passeavam dia e noite pela «Galeria Vittoro Emanuel», é espera dum prometido ou hipotetico contráto... Pensava ele, seguramente, em que os seus amigos *portoghesi*, se assistissem ao espectaculo, deixariam, ao menos por patriotismo, de se manifestar ruidosamente, aplaudindo-o, mesmo que fôsse em autentico *cane* ou um *disgraziato*.

O nosso compatriota, sr. Antonio de Andrade, que foi ha trinta anos um insigne cantor, aplaudido em grande numero de teatros europeus, interpretando a parte de tenor em numerosas operas, quando vivia em Milão, ouviu atribuir a origem do significado vicioso de *portoghesi* a um maniflautista português, que apareceu em Italia a dar concêrtos e fez um rasoavel fiasco artistico e monetario.

Papiol termina a sua referencia, comentando:

«*La frase dell-artista portoghesi, afferrata al volo, fece fortuna ed ancora oggi la si adopera a definire lo spettatore di cui ho detto piu sopra*».

A designação afrontosa de *portoghesi*, em Italia, passou, pois, já ao livro, entrando oficialmente na nomenclatura teatral.

E esta?

* * *

Julgamos que as transcrições acima, não constituindo, na intenção com que as registamos, uma pretenciosa nota erudita sôbre o assunto, devem talvez contribuir para esclarecer melhor as discutidas causas de ser o termo *portoghesi* empregado em Italia, tão desastradamente...

Chaby Pinheiro, citando uma deliciosa historieta do antigo empresario Celestino da Silva, atribui a um estrondoso fiasco (?) do visconde de Arneiro, como compositor, no *Scala*, a responsabilidade directa da humilhante designação.

Não contestaremos...

No entanto, a nós parece-nos, francamente, que tal responsabilidade pertence a um tenor sem qualidades, que pagou para debutar num teatro. Como o empresario lhe declarasse recear uma tremenda pateada, ele, o corajoso artista, para o tranquilizar, afirmou peremptoriamente que seria aplaudido! *Cin sono là i portoghesi.*

Assim é que me justificaram a origem do vicioso significado, em Italia, do vocabulo *portoghesi*.

I portoghesi gai ognor! Esta frase, tradução italiana da outra francesa, bem conhecida, *les portugais sont toujoùrs gais*, teve mais uma vez inteira confirmação...

Em dialecto romanesco dá-se o nome de *portogallo* a uma laranja, mas a expressão tem origem historica, que só nos honra: fôram *i portoghesi*, sempre *gai ognor*, que tornaram conhecido na Italia o precioso fruto.

Compensações...

EMYGDIO GARCIA

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO 96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681

na CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

REGIONALISMO

REDONDO

A caracteristica vila, de travôr moirisco, afirma-se uma terra que deseja caminhar entre as mais progressivas

Não é impunemente que um povo domina por muitos seculos um paíz. A sua estada, como um ferrête, fica indelevelmente a confirma-lo. Entre todos os povos que têm evadido a Peninsula, ninguem como os arabes deixaram mais assinalada a sua passagem. No sul de Portugal está na técnica do povo, encontramo-la dentro da sua propria idiosincrasia, e no seu embalador e melancolico folklore.

Redondo, numa linda renascença moirisca, faz-nos lembrar terras do Islam.

Na fertilissima região do Alentejo, fica situada numa planicie, junto á serra de Ossa que ostenta o seu historico convento, a linda e prosperissima vila do Redondo. Esta encantadora terra cuja belesa das suas mulheres é bem notoria, é abundantissima em todos os generos agricolas do nosso clima, grandes criações de gado e muita caça. Povoação antiquissima, a perder-se na negrura dos tempos idos, embebida na sua formosa paisagem onde ondeiam searas, prometedoras de farta messe, entremeada da escura ramada das oliveiras e montados, tem já hoje um importante comercio de vinhos, azeites, cortiças, lãs, cereais, mel, cera e loiça de barro de fabricação grosseira, tendo tambem, na sua região minas de cobre.

Do castelo, edificado por D. Dinís em 1319, pouco resta actualmente: apenas duas torres uma das quais a de menagem e duas portas a da Revessa e a do Postigo, com o escudo do donatario da vila em 1500, o conde de de Redondo D. Vasco Coutinho, formado por cinco estrelas pentagonais.

A notar a igreja matriz, construida sôbre as ruinas dum antigo templo gotico, desmoronado no seculo XVI. Na capela um Cristo de marfim, trabalho indiano de valor artistico; azulejos do seculo XVIII; um quadro sôbre téla — Anunciação —, do começo do seculo XVII, assinado por Josephus Xancris. A igreja da Misericordia tambem encerra alguns objectos artisticos, dignos de menção. Como peças soltas, as mais interessantes são: uma colcha de damasco verde brocado a oiro, estilo Luís XIV e um tapete persa do seculo XVII.

REDONDO — *Edificio da Camara Municipal*

Esta prospera vila, com a sua tão linda parte antiga, com os seus belos e modernissimos arruamentos, com o esplendido edificio dos Paços do Concelho e uma bonita e estética fonte em frente dele, com uma importancia agricola, base da riquesa e ctividade da provincia, de relativa importancia, com os seus ubérrimos terrenos adaptaveis a todas as culturas, com um clima privilegiado, e, ainda devido á sua boa situação geografica, pode bem classificar-se de uma terra rica e feliz.

Na Camara Municipal, fômos amavelmente recebidos pelo seu ilustre presidente, sr. José de Almeida Barrancos que, quando lhe dissémos pertencer ao *Diario de Lisboa*, gentilmente se pôz á nossa disposição para nos informar.

Preguntando-lhe nós qual a marcha do comercio e industria de Redondo, por sua ex.ª nos foi dito que progredia sensivelmente. Depois desta informação do sr. presidente da Camara, e, numa rápida visita que fizémos pela vila, podemos constatar a ancia de aspirações que anima o povo da florescente e risonha vila.

A aprasivel vila do Redondo, com as suas caracteristicas chaminés, com as suas casinhas muito brancas, a lembrarem albornozes, e com os seus tipicos arcos e ruas estreitas a evocarem o dominio do crescente sôbre a cruz, são umas tantas e curiosas reminiscencias de um passado, que merecem ser visitadas.

Por tudo isto e ainda pelas suas belas vias de comunicação e tambem por fazer parte do itineraria de Lisboa a Sevilha, bom será que todos que por ali passarem não se esqueçam de a vêr. Será bom que digamos tambem que, o transporte entre a capital do Alentejo e Redondo, está assegurado por magnifico serviço de esplendidas «camionettes».

* * *

Chamamos a atenção dos nossos leitores, muito especialmente aqueles que são lavradores, e, em seu proprio interesse, para o anuncio que inserimos, na respectiva página, da Sapec Comercial, L.da, que, pela magnifica qualidade dos seus produtos, adubos e super-fosfatos, para todas as culturas, merece uma referencia muito especial, pois são bem os melhores que se encontram no mercado e, consequentemente, os que devem ter a preferencia de todas as pessoas que desejem ficar bem servidas.

Recomendamos tambem os melhores e mais aperfeiçoados maquinismos para a lavoura, da importantissima Casa Duarte Ferreira & Filhos (Tramagal) que, desde ha muito tempo vem servindo todos os principais lavradores, em toda a qualidade de material agricola, satisfazendo completamente os fins a que se destina pela perfeição inexcedivel da sua qualidade e rendimento de trabalho.

PESSANHA, LIMITADA
SUCESSORES DE
PESSANHA, BOTTINO & PESSANHA, L.DA
Oleos e Massas consistentes para Lubrificação de Maquinas e Automoveis
Parafinas
CORREIAS, EMPANQUES, BORRACHAS, AMIANTOS, ETC.
LISBOA
Séde: AVENIDA 24 DE JULHO, 94
TELEPHONE T. 2733
End. Teleg.; PETTINO
PORTO
Filial: 258, R. FERNANDES TOHMAZ, 270
TELEPHONE 2696
End. Teleg.: PENHASSA

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borg s de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique astos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas ..nz—Nervosas e mentais—3.
Dr. ello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. San 'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres ereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem etc.—1 1|2.
r. Freitas imões—Doenças das senhoras—1.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixe ra—Analises clinicas.

"A Peninha" "Restaurant"
O seu proprietario previne os seus Ex.mos amigos e clientes que reabriu êste acreditado "restaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9 (antigo "atelier" de madame Vale).
Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "restaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova
"PENINHA"
9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)
(Junto á fabrica de cerveja Portugalia)

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. L. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Alonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

O seu comercio - REDONDO - A sua industria

Dr. José Luís Tavares Junior

Medico — Especialista de doenças de crianças

Rua Manuel Joaquim da Silva

REDONDO

A CENTRAL

João Felix Pereira

Estabelecimento de mercearia, papelaria, louças, vidros, ferragens e tintas

Rua Manuel Joaquim da Silva e padaria na Rua Candido dos Reis

REDONDO

Antonio Queiroga Santos

Solicitador encartado

REDONDO

COELHOS DE RAÇA

Gigante de Flandres. Normando. Branco da Vendeia. Angora (branco, amarelo e cinzentó-azulado). Azul de Beveren, Chinchila.

Antonio Queiroga Santos

QUINTA DAS ROSAS

REDONDO

Manuel Francisco Marona

OFICINA DE FERRADOR

Rua da Faia

REDONDO

João Martins Barrancos

Estabelecimento de vinhos, aguardentes e seus derivados. Avenida Matos Fernandes

REDONDO

ANTONIO FESTAS

Consignatario dos produtos { Atlantic Vacuum Oil Company

Pneus FIRESTONE, ENGLEBERT e FISK

Sub-agente oficial do FORD

Acessorios e sobresselentes para automoveis

REDONDO

Teodorico Augusto de Oliveira

Oficina de carpintaria e marcenaria

Encarrega-se da confecção de mobiliario e de todos os outros trabalhos de construção civil.

Largo do Chafariz — REDONDO

João Lourenço Roque

Deposito de charruas e relhas — Armazem de ferro e carvão de forja — Oficina de carpintaria de carros.

Rua da Entrada de Sant'Iago — REDONDO

DUARTE FERREIRA & FILHOS

(TRAMAGAL)

ENGENHEIROS

Filial em Lisboa: Avenida Presidente Wilson

Escritorios: n.os 17 a 25 -- Armazem: n.os 2 a 40

Motores «Lister» a petroleo e a gazolina (mais de 1.000 a trabalhar em Portugal).

Material Melotte para lavoura moderna.

Charruas tipo Brabant e simples, para todas as aplicações e profundidades.

Extirpadores de raizes ou cultivadoras.

Grades de estrelas para pulverizar as terras.

Grades de discos e **Grades** de molas.

Grades de discos para tracção animal e mecanica.

Semeadores «Simplex» para todas as sementes.

Sachadores para as sementeiras em linhas.

Corta fenos e Corta raizes para movimento a braço e por correia.

Tractores «Case» proprios para queimar gasoil—Forças: 12|20, 18|32 e 20|40 HP., em "stock„ e a chegar.

Charruas «Grand Detour» de discos e de ferros para tractor.

SAPEC SETUBAL

A SAPEC

Vendeu Vende

e venderá sempre

Aos melhores preços
Nas melhores condições
e os melhores

SUPER-FOSFATOS

Sulfato amonio — Adubo Miguel Fernandes — Nitrato sodio e adubo para todas as culturas

SAPEC COMERCIAL, Ltd.

ESCRITORIO: Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º — Tele { fones C. 2518, C. 3201 e C. 3302 / gramas SAPEC — Lisboa

AGENCIA NO PORTO

ESCRITORIO: 53, Pr. da Liberdade, 1.º — Tele { fone 2727 / gramas SAPEC — *Porto*

Revendedores em todo o país

REDONDO

Edital

A Camara Municipal faz publico que nesta vila se realizam as seguintes feiras:

Anuais: Nos dias 26, 27 e 28 de Maio (denominada "Feira de Maio"), importantissima pelas suas transacções; 4, 5 e 6 de Outubro (denominada de S. Francisco), uma das mais importantes do país, pela abundancia de gados de todas as especies, bem como de produtos da região; Feira do Espirito Santo, que se realiza na freguesia de Montoito, no dia do Espirito Santo.

Festa: Nos dias 19, 20, 21 e 22 de Agosto (em honra de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz), havendo quermesses, tombolas, musicas, desafio de foot-ball e outros divertimentos.

O Presidente da Comissão Administrativa

José de Almeida Barrancos

MARIA O'NEILL
O AMOR TUDO CONSEGUE (Romance)
Preço 13$00 (pelo correio, registado 14$50 Pedidos a José Pereira de Lima. Rua da Assunção, 58, 4.º.
A' venda: 82—Rua do Poço dos Negros, 84, Lisboa. (Remessas contra reembolso).

A Cidade

DR. ELIAS DA COSTA
CLINICA GERAL
Consultorio e residencia: Travessa dos Remolares, 28 1.º — Consultas das 13 ás 15 h. — Telefone Tr. 3376

Chá das cinco

Um casamento

No mês de Junho casou, em Paris, mademoiselle Helena Patino, filha do ministro da Bolivia, com o marquês de Merito, gentilhomem da Camara de S. M. El-Rei de Espanha.

Até aqui, nada ha de extraordinario. Uma filha dum diplomata casar com um titular de boa linhagem é coisa que acontece frequentemente. O que chamou a atenção sôbre êste casamento foi a riqueza dos noivos. Os pais da noiva possuem fabulosos milhões e o noivo é proprietario dos maiores vinhedos de Espanha. Isto é o que se diz e a "corbeille" confirma. A "rivière" de brilhantes exposta vale dez milhões; um colar de perolas, dôze, e perto dêle um cheque de cinco milhões representa o dinheiro dos "alfinetes" da noiva.

O jornalista conta que uma formosa rapariga argentina examinando a "corbeille" disse, com um tregeito desdenhoso:

—Valerá tudo quinhentos mil "piastras...., Não é grande coisa !....

A cerimonia dêste casamento realizou-se em casa, de noite, sendo celebrante o Nuncio de Sua Santidade. Quatro salões ornamentados com admiraveis tapeçarias e floridos com cem mil rosas brancas regorgitavam de convidados, brilhantes de fardas e de joias. A noiva, baixinha e linda, arrastava a cauda enorme, ao lado do noivo, de manto branco e com a cruz vermelha dos cavaleiros de Santiago. O cortejo era deslumbrante, com cavaleiros de Malta, de Santiago e de Calatrava.

Na orquestra rompeu a Marcha Triunfal de Haendel. E os noivos foram substituir os fatos sumptuosos—êle por um "complet" de "sport", ela por um "tailleur" simples, e desapareceram de automovel pela estrada de Deauville. Que sejam felizes, se puderem, através de tantas riquezas....

Maria de Carvalho

Policia de Informações

Duas portarias na folha oficial de hoje:

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, exonerar, a seu pedido, do cargo de delegado especial do mesmo ministro, junto da Policia de Informações, o tenente-coronel de infantaria Ernesto Duval Pestana Lopes, cujas funções desempenhou com acendrado patriotismo, inexcedivel zêlo, ponderado criterio, inigualavel lealdade e afrontando denodadamente os perigos inerentes ao espinhoso cargo em que esteve investido.—8 de Julho de 1929.—*José Vicente de Freitas.*"

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, nomear para o cargo de delegado especial do mesmo ministro, junto da Policia de Informações, o tenente-coronel de infantaria Ernesto Duval Pestana Lopes. —9 de Julho de 1929.—*Artur Ivens Ferraz.*"

Novo advogado

Concluiu brilhantemente a sua formatura em Direito, com uma alta classificação, o sr. dr. Humberto Atayde Correia de Medeiros, sobrinho do desembargador sr. dr. Alvaro Betencourt de Pereira Atayde, que foi juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

PESSOA
Cabeleireiro de senhoras
DO
GRANDE HOTEL D'ITALIE
MONTE ESTORIL
Permanentes, pinturas, mis en plis, cortes, ondulações, etc.
Abertura: Segunda feira 15 de Julho — A casa mais completa do ESTORIL.
Em Lisboa: Rua Anchieta, 5 — Tel. 953

MANOBRAS NAVAIS

OS EXERCICIOS de torpedos no estuario do Sado

Fogo real ao largo do Espichel

O dia de ontem foi o de maior intensidade nas manobras que a divisão ligeira vem realizando na costa de Portugal e no estuario do Sado.

A's 8 da manhã, o torpedeiro «Ave» levantou ferro, saindo do porto de Setubal, com rumo ao Cabo Espichel, navegando a 14 nós.

Durante o trajecto, um trôço de marinheiros preparou o navio para os exercicios de fôgo real. Fôram abatidas as balaustradas, o castelo da prôa e o convés da pôpa, ficam limpos.

A's 9,10 estamos em frente do Espichel. Tudo está a postos. No mastro de vante é içada a bandeira vermelha, «Exercicios de artelharia». Um tiro de salva dado pela peça da ré, anuncia o inicio dos exercicios. A's 9,25 a peça «Skada» de vante está carregada. Alguns minutos depois uma ordem sêca e rápida: «Fôgo!» Um estampido enorme atrôa os ares e imediatamente o ribombar de um trovão ouve-se no interior das rochas. A granada explodiu e o éco repercute-se nas entranhas da terra, durante alguns segundos. Uma nuvem de fumo branco desfaz-se a pouco e pouco.

Tomados de panico, alguns pescadores nos seus barquitos, surgem-nos de subito, saindo das cavernas que o mar cavou na escarpa do cabo. Dezenas deles, remando com energia, fogem, uns para o norte, outros para o sul, numa correria louca, desordenada...

Pouco depois o fôgo continua. Até ás 10,50, fizeram-se numerosos tiros, obtendo-se sempre resultados muito satisfatorios.

A's 11 horas, o torpedeiro larga em direcção a Setubal.

O imediato do navio, 2.º tenente sr. Rocha Zagalo, que dirigiu o tiro, é, entretanto, vivamente felicitado, pelo triunfo que acabava de alcançar.

A's 12,16 fundeamos no estuario do Sado, depois de solicitar ao navio-chefe «Tamega» autorização para lançar ferro.

Pouco depois, o comandante do «Ave», 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme e eu seguimos, num gasolina, para bordo da canhoneira «Beira», onde fômos almoçar, acedendo a um amavel convite do 1.º tenente sr. Luís de Oliveira Lima.

Durante os exercicios de tiro, ao largo do Espichel, realizaram-se tambem exercicios de lançamento de torpedos, de bordo do contra-torpedeiro «Vouga», fundeado no porto de Setubal, em frente de Troia.

Dirigiu os exereicios o capitão-tenente especializado sr. Carvalho Crato, sendo os dois torpedos disparados pelos srs. 2.º tenente Tenreiro e comandante Crato.

A trajectoria do primeiro foi magnifica, parando o torpedo á distancia regulada: 1.000 metros.

Sôbre o segundo, o comandante Crato, disse-nos:

— Se a marcha do torpedo sofreu um desvio e foi, portanto, prejudicada, deve-se apenas ao facto de um molho de plantas marinhas, se ter emaranhado nas helices. De resto, o lançamento foi feito com precisão e o torpedo seguia a uma velocidade magnifica: 36 milhas por hora!

Terminados os exercicios, o comandante Carvalho Crato, acompanhado pelos 2.os tenentes srs. Moreira Pinto e Tenreiro e alunos da Escola Naval especializados em torpedos, seguiu para bordo do «Ave» onde já nos encontravamos de regresso da «Beira».

A's 15 horas, o torpedeiro levantou ferro com rumo a Lisboa. Os contratorpedeiros «Tamega» e «Guadiana» estão realizando exercicios de tiro reduzido, dentro do porto, para alvos fixos colocados a 400 e 800 metros de distancia.

Ao saírmos, ouvem-se ainda os estampidos dos exercicios e com o auxilio de binoculos podemos apreciar a grande percentagem de fôgo certeiro que se está verificando nos dois navios.

A viagem de Setubal a Lisboa, fizémola nas melhores condições de tempo e velocidade.

Mal passamos as marcas da barra do Sado, o comandante Rodrigues Cosme ordena a velocidade de 20 milhas por hora. O torpedeiro corta as vagas velozmente, deixando na esteira uma estrada de espuma que se perde de vista na imensidão azul do Atlantico.

A deslocação do ar, obriga-nos quasi a fechar os olhos. Na ponte de comando, o sr. capitão-tenente Carvalho Crato, lamenta o estado de enfraquecimento a que chegou o nosso material naval, pondo em destaque tambem o brio e a boa vontade manifestados mais uma vez pelos nossos marinheiros, durante as manobras que se etão realizando.

Avistamos já o Bugio São 16,38. Continuamos navegando a 20 nós. A's 17 horas estamos a entrar a barra. Gastamos das marcas da barra do Sado á linha das tôrres da barra de Lisboa, apenas uma hora e trinta minutos! O tenente sr. Manuel Gonçalves Junior, chefe das maquinas, recebe, sorridente, as felicitações da oficialidade e acrescenta: «Mas se fôsse necessario virmos a 29 nós tambem vinhamos. Isto é uma perfeita «ave», não navega, vôa...»

* * *

Estamos em frente do Arsenal. No mastro de vante do torpedeiro, é içada a bandeira, cuja interpretação pelo Código de Sinais, é a seguinte:

«Solicito autorização para« amarrar á boia».

Imediatamente, a bordo do cruzador ««Adamastor», que arvora o distintivo de navio-chefe das fôrças navais do Tejo, é içado um sinal de reconhecimento e outro autorizando o «Ave» a amarrar.

No castelo da prôa, o imediato, o sargento-mestre e cinco marinheiros executam a manobra, auxiliados pelo escaler a gasolina, que acaba de ser arreado. A's 18 horas, a sereia do torpedeiro faz-se ouvir. Acabamos de amarrar á boia «17-A» em frente do Cais do Sodré.

Desembarcámos imediatamente. Havia umas certas saudades de Lisboa...

Hoje de manhã, a canhoneira «Beira», levantou ferro de Setubal, com rumo ao Tejo, onde fundeou pelas 15 horas em frente do Arsenal.

A's 12 horas, os três contra-torpedeiros abandonaram o estuario do Sado. Ao largo da costa os três navios realizaram alguns exercicios para mudança de formatura: coluna simples, linha e escarpa.

A's 18 horas, a flotilha demanda a barra do Tejo, devendo fundear em frente do Arsenal, pelas 19 horas.

A'manhã, todos os comandantes apresentarão os seus cumprimentos ao novo ministro da Marinha.

Hoje, o comandante do «Ave», 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme, foi recebido pelo sr. capitão de mar e guerra Magalhães Correia, quem apresentou os seus respeitos. — M. DE O.

Pelos teatros

Almôço de homenagem

E' já depois de amanhã, pelas 13,30 horas, que se realiza no Club Maxim's, o almôço de homenagem aos drs. Mario Duarte e Feliciano Santos que, respectivamente, como secretario da direcção e gerente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses tomaram parte no Congresso da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, tendo colocado tão bem a Sociedade Portuguesa que um deles, o sr. Mario Duarte, foi eleito para a vice-presidencia de uma das Federações, cujo «bureau» directivo ficou constituido por um representante da sociedade francesa, um da alemã, outro da italiana e pelo representante da sociedade portuguesa. Uma tal honra, concedida num Congresso em que tomavam parte representantes de todas as nações da Europa e de algumas da America do Sul, foi devida unicamente á forma brilhante como o Teatro do nosso país foi representado pelos homenageados de domingo. Nas pessoas dos drs. Mario Duarte e Feliciano Santos deseja tambem a comissão promotora do almôço homenagear os iniciadores da Sociedade de Autores Portugueses, á qual têm dedicado o melhor do seu esfôrço. A inscrição continua aberta, sendo de esperar que ultrapasse 100 o numero de pessoas inscritas.

«Manda quem pode»

Estrearam-se ontem, com grande exito, no Trindade, na revista «Manda quem pode», três novos numeros, popularissimos, que o publico aplaudiu com carinho e com entusiasmo: «Rosa Tirana» e «O Fado de toda a gente», duas brilhantes criações da querida actriz-cantora Adelina Fernandes, cantados deliciosamente, e «A Ramboiada», curioso dueto entre esta artista e o actor comico Alvaro Pereira.

Estevão Amarante

Ha três dias, que se encontra doente, guardando o leito, o ilustre actor-emprezario do Teatro Avenida, Estevão Amarante, cujo estado esta tarde, não tinha melhorado. Por este motivo estão suspensos os espectaculos no Teatro Avenida, onde estava em scena a peça «O az do Foot-Ball», e na qual Amarante interpreta o primeiro papel.

Atrás do reposteiro

Na revista «Exposição de Sevilha», em scena no Apolo, tem-se evidenciado a joven actriz Fernanda Coimbra, interpretando primorosamente os numeros «Fado Corrido» e «Alma de Lisboa», que canta com grande brilho.

—A revista «Chá de Parreira», que se estreia no Variedades na proxima semana, começa a ser posta em scena, neste teatro, na segunda-feira, 15, interpretada pela companhia Hortense Luz.

—Com o actor Silva Sanches, realizou, no seu regresso do Porto, varios espectaculos em Louzã, Arganil e Coimbra, a actriz Maria Laura, fazendo o seu repertorio de tangos e canções perante a Academia desta ultima cidade, que muito a ovacionou.

—Continua marcada para sabado, 20, no Politeama, a «première» da revista «Charivari», que vai ser representada em espectaculo inteiro, inaugurando a época de verão neste teatro.

—Continua em scena no Maria Victoria a opereta «A Rosa Engeitada» que, em virtude do seu exito, não sairá tão cedo do cartaz.

—A nova peça do Nacional, a mesma que se representa em Paris com o titulo «Le Procés», deve subir a scena na proxima sexta-feira, fazendo Ester Leão, Alexandre de Azevedo, Abilio Alves e Antonio Palma os primeiros dos muitos personagens que a peça tem.

—A companhia Auzenda de Oliveira, em pleno exito no Sa da Bandeira, do Porto, estreia hoje neste teatro, a opereta «A Boneca», grande criação da brilhante «estrela».

—Repete-se hoje, no Gimnasio, a comedia musicada «A Cova da Piedade», cujo exito se acentua de noite para noite.

—Termina hoje os seus espectaculos no Teatro Bernardim Ribeiro, em Extremoz a companhia Lina Demoel, que tem espectaculos marcados em quasi todos os teatros do Alentejo o Algarve.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

R. Nova Trindade, 126 a 132
Telef. T. 526
COLLARES
BURJACAS

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
NOITES de BROADWAY

COISAS QUE ACONTECEM

Ladrões?

Que se passou, afinal, na igreja da Conceição Velha?

Vem no *Diario de Noticias* de hoje a seguinte informação:

O sacristão da igreja da Conceição Velha, Avelino Pinto Cardoso, da rua dos Bacalhoeiros, 123, quando ontem, a noite, visitava o templo, encontrou, escondidos atras dum altar, tres individuos que, segundo tudo leva a crer, se preparavam para roubar grande quantidade de cordões de ouro, outras joias e algum dinheiro.

Como se recusassem a sair ou a declarar qual o motivo porque estavam ali escondidos, o sacristão pediu o auxilio do guarda da Segurança que se encontrava de serviço no local, que prendeu os larapios e os conduziu ao Govêrno Civil, onde declararam chamar-se Eurico dos Santos Pinto, de 30 anos, da rua Frei Manuel do Cenaculo, 20; Marcos Ferrão, de 22 anos, e Joaquim Candido, de 22 anos, estes dois ultimos sem residencia.

Fômos, como urgia, falar ao sr. Cardoso, sacristão da igreja da Conceição Velha. Esperámos na sacristia que acabasse a missa. Decorrido um quarto de hora, surge-nos o sr. Cardoso, envergando uma opa e trazendo uma vela na mão. Olha-nos por cima dos oculos e pregunta-nos com ar desconfiado se desejamos alguma coisa.

— Não fôram presos ontem á noite três homens que estavam escondidos atras dum altar? — preguntámos.

— Se não fôsse hoje sexta-feira eu já tinha ido aos jornais desmentir a noticia! Que disparate! Que disparate!

— Os homens fôram presos?

— Não fui eu que os mandei prender.

— Mas a noticia tambem não diz que fôsse o sr. sacristão que os mandasse prender...

— O caso não se passou de noite, mas sim ás 10 horas da manhã.

— Como surpreendeu os meliantes?

— Eu não sei se os homensinhos estavam com más intenções, embora a cara os não ajudasse muito... Eram 10 horas da manhã, quando eu me dirigia para o côro...

— Conte... Conte...

— Vi deitado sôbre o altar da Senhora de Fátima um individuo; no meio da igreja, outro ajoelhado, e junto á porta a lêr um papel, encostado á gaveta da mesa onde está o dinheiro das esmolas, outro homem.

— Suspeitou deles, é claro...

— Dirigi-me ao que estava sôbre o altar da Senhora de Fátima e observei-lhe que mudasse de posição porque me podia partir um jarro com cravos. Ele não ligou importancia. Agarrei-lhe por um braço e mandei-o saír. A principio, recusou-se. Depois, queria saír pela porta da sacristia. Disse-lhe que tinha de saír pela porta por onde entrára. E entretanto, fiz sinal a um velho para chamar um guarda. Nisto entrou a policia...

— ?!...

— Prendeu-os! Foi o que se passou!

— Não desconfiou das intenções dos doutos fieis...?!

— Não sei quais seriam as intenções deles.

— Estariam cumprindo qualquer promessa?

— Não sei! Não sei! Agora lá tenho de ir para o Torel, perder dois ou três dias, quando faço tanta falta na igreja!

— São ossos do oficio, sr. sacristão...

— Mas é que eu não os mandei prender! Hoje já aqui esteve a mulher dum deles a dizer que se trata dum excelente rapaz e um bom catolico. Vá lá uma pessoa livrar-se duma destas!

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

UM CASO COMPLICADO

O MISTERIO do flamingo que desapareceu do Jardim Zoologico

Uma leoparda que comeu um filho

Ora aqui têm os senhores uma noticia de verão que não precisa de exageros de reportagem para ser interessante. Desapareceu do Jardim Zoologico um flamengo ao fim da tarde de um dia destes, nunca mais se sabendo do seu misterioso paradeiro.

Tratando-se de um animal raro e caro — não ha disto em mais parte alguma do país e avalia-se em três contos e picos o seu valor real — o caso assume proporções de grande curiosidade policial, bem de molde a estimular as ganas investigadoras dos mais complicados «detectives».

Fômos hoje, de proposito, ao edenico Parque das Larangeiras colher informes ácêrca do sucedido.

Um calor de rachar atenuado pela ramaria luxuriante do Jardim; a girafa e mais os elefantes, e mais a bicharada toda a olharem com surpresa preguiçosa o vulto encalmado do jornalista; dir-se-ia, ao reparar na atitude modorrenta dos animalejos, que a perda do flamengo se considera irreparavel e determinadora d geral consternação.

Como terá sido possivel aquilo?

E surgem as hipoteses. Fugiu, zangado por questões de familia ou cioso duma liberdade maior? Roubaram-no? Mas para quê? Mas de que maneira? Mas para onde?

A Policia de Investigação Criminal pôz-se já em campo, na pessoa do habil agente Santos Pinto, e, feitas varias congeminações de ordem técnica, averiguou-se que o animal é um lindo bicho, pernalta, com 60 centimetros de pernas que dobram em angulo de lados rectilineos, plumagem branca por fóra e negra por dentro, o que só se nota quando abre as asas, e alimentando-se exclusivamente de camarão e arroz cosido uma vez ao dia.

Temos de concordar que não basta para captura do rapinante, se o houve.

E o misterio continua.

O sr. Santos Silva, que nos recebeu muito amavel e solicitamente na gerencia do Jardim, não tinha nada de novo a contar-nos.

— A Policia...?

— O agente encarregado das investigações anda á procura duma pista em que possa entrar...

— E o tratador?

Chamou-se o funcionario, que se chama Rodrigues e trazia noticias aproveitaveis.

— O animal — disse ele, a indicar a pista — foi visto para os lados do Bairro de Inglaterra, na noite de segunda-feira.

— Fugiu, então?...

— Naturalmente. O bicho tem azas, mas está preparado para não voar.

— Sabe-se quem foi que o viu?

— Foi uma mulhersinha que para ali mora. Ela até contou o caso ao marido...

— E ele?

— O marido, como era perto da meia-noite, não se importou e deixou-o seguir. Que não queria saber de flamengos á meia-noite.

— De maneira que...?

— Nada. Não se sabe nada, senão que o flamengo é «Phoenicopterus ruber», veiu do Jardiz Hagenbeck, de Hamburgo, e, pelo visto, foi um ar que lhe deu...

* * *

E revela-se, a proposito, a razão de uma caso tambem misterioso que se deu ha anos no Jardim.

Nascera uma ninhada de um casal de leopardos, acontecimento raro que a Imprensa registou. O *Diario de Noticias* mandou um fotografo para retratar a bicharada recemnascida; e, ao dia seguinte, noticiavam os jornais que a leoparda mãe tinha comido um filho.

Arripios na sensibilidade; toda a gente a chamar féra á pobre leoparda; o sr. Manuel Emidio da Silva a jurar que se tratava de um caso unico; e lá ficou a leoparda com a fama de comer filhos como quem ingere petiscos de somenos.

Afinal, o que tinha sido? Ninguem o disse ainda. Só agora o contamos nós porque o ensejo o pede.

O tratador, como os bicharocos refilassem ao vêr-se focados pela objectiva do fotografo, desatou á cacetada neles, tantas dando e tanto a eito, que um dos leopardos morreu.

Morreu e... enterraram-no antes que a Direcção do Jardim désse pelo crime.

E daí, e por virtude do conluio entre o fotografo do *Diario de Noticias* e o tratador das féras, nasceu a estranha versão dos jornais.

Quem sabe se o flamengo tambem foi agora tirar o retrato...?

O auto-giro "La Cierva,,

O auto-giro «La Cierva», tripulado pelo capitão-aviador espanhol sr. Luiz Gomá, voou hoje sôbre Lisboa e arredores, tendo feito algumas demonstrações perante os oficiais da Escola de Aviação, de Sintra e dos aerodromos da Amadora e de Alverca.

A passagem do aparelho sôbre a cidade despertou uma natural curiosidade entre a população, que seguiu com bastante interesse as evoluções do auto-giro.

SPORTSMEN!
COMPREM UM CHAPEU CARTEIRA AMERICANO
(Proprio para bolso e para enrolar)
Confortavel! Levíssimo!
IDEAL PARA TODOS OS SPORTS
PALMARES
Chapeleiros especialistas
RUA DO OURO, 193, 2.º
(Instalações provisorias)

UM ERRO JUDICIARIO

Inocente

Uma pobre mulher condenada sem culpa á pena maior

O CASO, em toda a sua tragica singeleza, aconteceu vai para dois anos, apaixonando a opinião publica como todos os crimes sensacionais: — Uma mulher de vida facil, cansada duma existencia de miseria, arrastada por bêcos escuros e casas duvidosas, conseguiu introduzir-se, certa noite, na residencia de um tal Augusto Cesar de Arrayolos, ali para os lados da Rua Ponte de Lima, homem de poucos escrupulos que fazia negocios de agiotagem, e vivia regularmente com sua mulher D. Placida, uma quarentona ridicula que só sonhára grandezas.

Apanhando os dois adormecidos, apoderou-se, cautelosamente, de todos os valores encontrados em dinheiro e joias No momento, porém, em que se retirava a mulher do agiota acordou dando pelo roubo e pela sua autora. Ia gritar por socorro, mas não teve tempo de o fazer: — uma navalha, segura pelo pulso firme, cravou-se-lhe na garganta, dando-lhe morte instantanea. Numa das mãos da assassinada, apertado convulsivamente numa demonstração de curta resistencia, ficou um pedaço de chita que logo se supôz arrancada do vestido da criminosa.

Houve denuncia que levou á policia a pseudo-culpada e, confrontando-se o achado na mão da morta com a blusa da desgraçada, viu-se que ajustava perfeitmente

Sem defesa possivel foi julgada, condenada a pena maior, e não se falou mais no caso, como assunto liquidado. Passaram-se dois anos e, agora, finalmente, surge a denuncia da sua inocencia e o nome do verdadeiro culpado. Ouçamos o proprio denunciante, com quem conversámos ha pouco na Bôa-Hora.

— O seu nome? — preguntámos.

— Todos me conhecem pelo Malacueco, e eu mesmo não sei se já alguma vez me chamei doutra maneira.

— A respeito do crime, o que sabe?

— Sei tudo. Eu tambem lá estava em casa do Arrayolos, quando a velha perdeu a fala. O caso passou-se assim:—Essa desgraçadinha que ha dois anos está pagando por um crime que não fez, era amante do Chico da Arruda, que vivia é custa dela. Um dia brigaram os dois, e ele, deitando-lhe as mãos ao vestido, rasgou-lhe um bocado de fazenda que guardou no bolso. Ora o Chico dava-se com o Arroyolos e sabia que ele tinha dinheiro. Combinou comigo a limpeza á casa do agiota e eu aceitei. Uma noite conseguimos entrar no «ninho» e, enquanto o Chico «trabalhava», eu fiquei de guarda á cama onde o Arrayolos dormia com a mulher, pronto a fazer calar o bico do primeiro que acordasse. Nisto a D. Placida abriu os olhos, olhei para ela e tive medo de matar. O Chico percebendo o meu embaraço, agarrou na navalha e, sem lhe dar tempo a abrir a bôca «cortou-lhe a respiração», tirou da algibeira o trapinho e meteu-lho nas unhas. Feito o «serviço», puzemo-nos ao fresco, prevenindo-me o Chico que me faria o mesmo se eu désse com a lingua nos dentes. Passou-se com o roubo, e combinou comigo um encontro para o dia seguinte. Mas eu, no dia seguinte fugi cheio de remorsos. Nunca tinha feito «uma obra» daquelas e tinha mêdo.

Soubémos ainda que a mulher condenada injustamente tem o nome de Rosa e que o desfecho desta emocionante historia, pode vêr-se todas as noites, no popular Teatro Maria Vitoria, onde se representa por sessões, sempre esgotadas, a encantadora opereta «A Rosa Engeitada».

Todas as boas farmacias vendem a ZOMINE

do Professor Charles RICHET

MARCA REGISTADA

PLASMA MUSCULAR, CRU, PURO, SECCO e TOTAL

ZOMINE

ALIMENTO MEDICAMENTO DO DR. CHARLES RICHET

A mais sensacional descoberta da medicina moderna

Unico produto para a salvação dos: | **Tuberculosos, Anemicos e Debilitados**

Recomendado pelos Dig.mos Clinicos da especialidade

Peça V. Ex.ª hoje mesmo um impresso com todos os esclarecimentos, que lhe será fornecido gratuitamente, ao representante geral para Portugal e Colonias: **A. SEQUEIRA LOPES** -- Telef. C. 3374 -- Rua dos Correeiros, 53, 3.º, D.

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º Telefone N. 3435

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 14 horas.

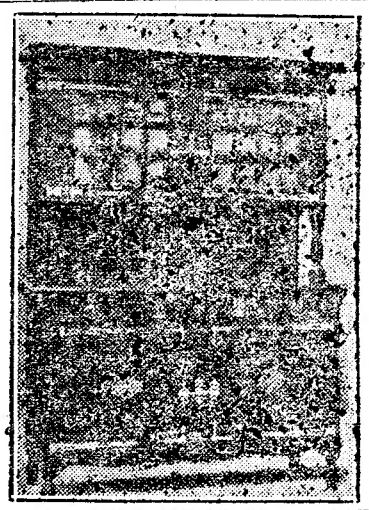
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encommenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 9



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo hollandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 858

NOS

GRANDES ARMAZENS DA BEIRA

R. DOS RETROZEIROS, 20 a 26

Marca Registada

HA

SEMPRE NOVIDADES em casemiras para fatos

DESCALÇO, LTD.

NÃO SOFRAM MAIS DOS PÉS

Os SAIS «DERMOXA» curam todos os males dos pés

O MELHOR contra a TRANSPIRAÇÃO

Vendem todas as Farmacias, Drogarias e **Mario Brandão**, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º — Lisboa.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18. 24

PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Funcos publicos nacionais e estrangeiros

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — De melhor fabrico

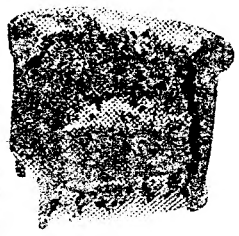
GOARMON & C.A

A maior fabrica do pais — Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32 — LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244



MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

65-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º

(Ao Calhariz) — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**

R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Fabrica de equipamentos e arreios

(Antiga Fabrica d'Armas)

Campo de Santa Clara — Telefone C. 3285

O Conselho d'Administração desta Fabrca, faz publico que recebe propostas em carta fechada até ao dia 18 do corrente, para a venda de diversas retalhas de cabedais.

O caderno de encargos acha-se patente, nos dias uteis, no Conselho de Administração desta Fabrica, das 11 ás 17, reservando-se o direito a esta Administração não entregar o artigo caso não lhe convenham as propostas apresentadas.

Lisboa, 10 de Julho de 1929.

O Secretario Tesoureiro

José de Oliveira

tenente

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves — Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias — Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves — Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Lucas — Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes — Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fraciqne — Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes — Mecanoterapia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa — Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda — Clinica médica, coração e pulmões, ás 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim — Cirurgia geral, ás 16 horas.

Pensão Fenix

Aceitam-se comensais, comida á descrição. Dá-se jantares para fóra. Quartos magnificos de casal e pessoa, um independente. Telefone e casa de banho. Rua Crucifixo, 76, 3.º

RETRATOS

Caminho de ferro, Electricos, Identidade, 6 5$00, 6 7$50, Officiais, Chauffeurs 6 10$00, 6 12$50, em cartão desde 6 15$00, reproduções, etc. Brinde duma ampliação a todos os freguezes Fotografia Americana. R. do Loreto, 61 — Telef. 219-T

A Musica

Duas audições de canto

Na cada vez mais elegante "Sala Tomás Borba" da Academia dos Amadores de Musica, apresentou ha pouco madame Stegner Prado algumas das suas discipulas,—sr.as D. Maria Isabel Oom, D. Ivone de Carvalho, D. Ilda Silveira da Mota e D. Madalena Stegner Prado.

Das imperfeições actuais, o tempo e o senso critico de madame Prado hão de ser os mais fieis e seguros mestres, valorisando o seu metodico espirito musical, o seu bom gosto na escolha do repertorio. e o seu cuidado em procurar o relêvo expressivo.

* * *

No Salão do Conservatorio acaba tambem de realizar a sua apresentação de fim de ano lectivo a "Escola de Canto de Santa Cecilia de Lisboa", (a Escola é que e de Lisboa, e não a Santa Cecilia), fundada e dirigida pelo tenor Antonio Prati.

Figuravam no programa as sr.as D. Raquel Almeida Ribeiro, D. Matalda Sobral Dias, D. Judite Gama, D. Esmeralda Alves, D. Mari Linda, que faltou por doença; D. Maria Justina Saldanha (Tavarede), que tem condições de agrado e ganharia ainda com mais simplicidade; D. Maria Lucia de Oliveira, bastante segura do seu papel; Lucia Rodrigues, gentil; Margarida Rei, a soprano-ligeiro da escola Santa Cecilia, voz clara e facil—e os srs. Antonio Candido Ferreira, Francesch Coromina, Manuel Lemos, voz sepulcral e muita juventude; Americo Costa, tenor, que já mostra desenvolvimento tecnico; emfim, o baritono Angelo Gaspar, que nos lembramos de ter ouvido, mais vezes, com agrado, pois tem, sem duvida, qualidades de cantor scenico.

E justamente a todos que têm qualidades, alguns, porventura, êsse fogo sagrado a que se chama vocação, ousamos lembrar agora a importancia transcendente do apoio do som, a caracterização da sua qualidade, do seu timbre, e o trabalho continuo pelo qual se adquire "acabamento"... O modo como se consegue pertence aos senhores professores de canto conhecê-lo e transmiti-lo....

A carapuça, escusado será dizê-lo, não leva destinatario especial, e Antonio Prati foi, mais uma vez, acarinhado e festejado.

Francine Benoit

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS

do

"Diario de Lisboa"

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem hoje anos as sr.as:

Viscondessa de Mairos, D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Seabra de Oliveira, D. Maria Margarida Cauvers de Bragança, D. Maria Leonor de Vasconcelos Castilho, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Teresa de Castro, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Palmira Rosa May e D. Mary Renée Lopes Tavares Sameiro.

E os srs.:

D. Pedro de Bragança (Latões), Francisco Simões de Almeida Margiochi, Leopoldo Soto Maior Diniz, José Freire da Cunha Pignatelli, Alvaro da Fonseca Dias Ferreira, Luis Pessanha Guedes, João da Cunha Pignatelli e Manuel Vaz Izidro Costa e o menino José Maria Pádua.

—Fez ontem anos o sr. Sabino Gomes, funcionario dos Hospitais Civis.

E amanhã as sr.as:

Condessa de Bertiandos, D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, D. Maria Isabel Valado Ribeiro Pinto, D. Beatriz Bandeira de Melo Gamboa, D. Margarida Pereira Machado de Castro, D. Adelaide Pessoa Ribeiro de Almeida e D. Lucia Rollin.

E os srs.:

Dr. Jaime Roque de Pinho (Alto Mearim), João Viveiros Pereira, Gonçalo Cristovão de Meireles Teixeira Coelho, Afonso Vilar, José Alexandre Pinheiro Gorjão Henriques, Manuel José do Carmo de Carvalho Daun e Lorena, Alberto Maria de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal), Joaquim Rumina, Carlos Octavio de Albuquerque e Castro Amaro, Adelino de Carvalho e Frederico Afonso Santana.

Casamentos

Com grande brilhantismo realizou-se na paroquial igreja dos Santos Reis, ao Campo Grande, o casamento da sr.a D. Maria Cariota Trigoso de Lemos Castelo Branco, filha da sr.a D. Maria do Carmo Trigoso de Lemos Castelo Branco e do sr. Inacio de Lemos Castelo Branco, com o sr. Alexandre de Saldanha da Gama de Cabedo, (Zambujal), filho dos srs. viscondes de Zambujal, tendo servido de madrinhas as tias da noiva sr.as D. Maria Luisa de Melo Moller e D. Maria Isabel Trigoso de Melo Guerreiro e de padrinhos os tios do noivo srs. D. José de Saldanha da Gama e Jorge de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal); o acto foi celebrado pelo prior reverendo Silvestre José Gonçalves, seguindo-se missa pelo reverendo prior dos Anjos, sr. dr. Pereira dos Reis, que no fim fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Pelo sr. Dr. Bernardo Ferreira Gomes de Pinho, juiz da Relação aposentado, foi pedida em casamento para seu sobrinho o sr. Emilio Henriques Gonçalves, filho da sr.a D. Maria Augusta Ferreira Gonçalves e do sr. Manuel Henriques Gonçalves, ja falecidos, a sr.a D. Natalia de Rezende Gomes de Almeida, interessante filha da sr.a D. Margarida de Rezende Gomes de Almeida e do distinto medico municipal sr. Dr. Alberto Gomes de Almeida, devendo a cerimonia realizar-se por todo o mês de outubro na capela da casa.

—Realizou-se na paroquial egreja de S. Pedro em Alcantara o casamento da sr.a D. Sofia Antunes dos Santos, gentil filha da sr.a D. Emilia Augusta dos Santos e do sr. José Antunes dos Santos, com o sr. José Bernardo de Campos Pereira, filho da sr.a D. Maria de Campos Pereira e do sr. Eduardo Bernardo Pereira, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Findo o acto religioso foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos para Paço de Arcos, onde foram fixar residencia.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se com muita intimidade o casamento da sr. D. Flouripes da Conceição Ferreira, filha da sr.a D. Ludovina da Conceição Ferreira e do sr. Carlos Augusto Ferreira, primeiro tenente de Marinha, com o sr. Adolfo Antonines Fhorn, professor de musica e notavel violoncelista, filho da sr.a D. Apolonia Hudhnes Fhorn e do sr. Peter Paulo Fhorn, professor da alta escola de musica da colonia do Rheno, tendo servido de madrinhas a sr.a D. Albertina Freire e a Dr. D. Elisabeth Ferguson, e de padrinhos os srs. Carlos Martins e Dr. Virgilio Ferguson.

Terminado o acto foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel, donde seguirão para a Alemanha.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Na paroquial egreja do Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.a D. Ester Ribeiro de Sousa, interessante filha da sr.a D Sofia de Almeida Ribeiro de Sousa, ja falecida, e do sr. Carlos Gualberto Ribeiro de Sousa, com o sr. Alfredo Rodrigues, servindo de madrinhas as sr.as D. Angelina Costa Tranc so e D. Laura Silva Ribeiro, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Antonio de Assunção Ribeiro.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Nascimentos

A sr.a viscondessa do Ameal, teve no casal de Santo Antonio, no Ameal, perto de Coimbra, o seu bom sucesso. Mãe e filha estão de perfeita saude.

Baptisados

Realizou-se na paroquial egreja de S. Jorge, em Arroios, o baptisado de um filhinho da sr.a D. Rosa Ferreira Costa e do sr. Manuel Rodrigues Costa, tendo servido de madrinha a sr.a D. Alice Marques, e de padrinho o sr. capitão Manuel Marques, recebendo a gentil creança o nome de Carlos Alfredo.

A Caridade

No Porto

A festa de caridade a que ha dias nos referimos, organizada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, realiza-se no magnifico campo de obstaculos de Bessa, revertendo o produto a favor do Hospital de Santa Maria e do Asilo de S. Diniz, e constara de uma «poule» hipica, «gimkana» e de cha dançante.

Formam a comissão organisadora as sr.as D. Cecilia Rios Antunes Guimarães, madame H. Jennings, D. Maria da Conceição Silva da Fonseca Cyrne de Bourbon, D. Maria Jose Saldanha da Gama Pezerat, D. Maria de Melo Breyner Andresen, marquesa de Ficalho e D. Olga Andresen de Almeida, a qual é coadjuvada pelo distinto sportmen capitão de cavalaria sr. Ciriaco da Costa.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Continua sendo um dos assuntos de conversa no meio mundano de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e das outras praias da Enseada Azul», o grandioso festival que no domingo se realiza na explendida explanada «Tamariz» da Costa do Sol, cujo produto se destina a favor do Cofre da Caixa de Providencia do Sindicato de Proficionais da Imprensa, que constara de tarde de chá dançante e á noite de concerto pela Tuna Academica de Lisboa, que gentilmente toma parte nesta festa e de fogo de artificio.

Estamos certo que domingo o «Tamariz» será elegantemente concorrido.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

Ontem mais uma vez este aristocratico «cine» foi elegantemente concorrido, o mesmo sucedera esta noite em que se faz «reprise» da sensacional pelicula «A Tentadora», notabilissimo trabalho dos brilhantes artistas Greto Garbo e Antonio Moreno.

Amanhã de tarde e á noite exibir-se-ha o grandioso filme «Ramona», com Dolores del Rio que tanto exito obteve, estando certos que o São Luis Cine, vai amanhã ser elegantemente concorrido.

Em viagem

Para Chatel Guion, partiu no «Sud-Express», com sua esposa, o sr. general Graça.

—No mesmo comboio, seguiu para Paris, o sr. D. Fernando de Almeida.

—Vinda da sua casa do Rossio de Abrantes, encontra-se em Lisboa, acompanhada da sr.a D. Alice Nunes Coelho, a sr.a D. Beatriz Caldeira Soares Mendes da Fonseca, esposa do sr. dr. Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa, ilustre presidente da Camara Municipal de Abrantes.

—Encontra-se em Viseu, vindo da Quinta do Viso, perto da Figueira da Foz, com sua esposa a sr.a D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida e de seu gentil filhinho Joaquim José, o capitão de artilharia observador sr. Carlos Luis Pereira de Almeida.

—Regressou ontem no «sud-express» á sua casa em Paris, de onde seguira na proxima semana para a Suiça, a sr.a condessa de Gonçalves Pereira, que teve na gare do Rocio, uma afectuosa despedida, vendo-se alem da familia grande numero de pessoas das relações.

—Com sua esposa e filhos, partiu para Santo Amaro de Oeiras, o capitão de mar e guerra medico sr. Alexandre Botelho de Vasconcelos e Sa.

—Acompanhado de sua familia, partiu de Agueda, para Afife, o sr. Antonio Homem de Melo.

—Partiu ontem para Coimbra, onde vai assistir as festas daRainha Santa, a distinta poetisa sr.a D. Maria de Assunção Silva.

Doentes

Foi operada com muito exito na Casa de Saude Militar da Estrela, pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a sr.a D. Ester Teixeira Vilas Boas, esposa do sr. tenente Vilas Boas, e o sr. coronel Alfredo Augusto Pereira.

—Encontra-se em tratamento na mesma casa de Saude, sendo seu assistente o sr dr. Bastos Gonçalves, a sr.a D. Leonor Ivens Ferraz, sobrinhado sr. Presidente do Ministerio.

—Foram operados na Casa de Saude Estrela Militar pelo clinicosr. dr. Guilherme Gonçalves, coadjuvado pelos srs. dr. Nicolau de Betencourt e Centeno Fragoso, com muito exito, as sr.as D. Helena de Melo Tedeschi, D. Aurora Estrela Fernandes, o sr. coronel Sebastião Pires Leitão e menino Armando Guilherme Queiroz Carvalhal, cujo estado de suude é felizmente satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago

Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.

SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho

O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, **todos com preços marcados.** Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. **25$00** a **60$00**. Para informações e reserva de quartos, pedir informações a gerencia Salus-Hotel.

Companhia Portugueza das Aguas Salus-Vidago
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

Em Cascais

Festival maritimo

O festival maritimo de Cascais, marcado para 21 do corrente, vai pôr uma nota de excepcional animação nas festas da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e do Comité de Festas do Estoril e Cascais.

Vêm da Povoa de Varzim nove barcos de pescadores com as suas companhas que se compõem de nove homens e de nove mulheres cada uma. Com esses barcos, os valentes poveiros farão demonstrações da sua vida profissional, como lançamento dos barcos ao mar, lançamento de rêdes, recolha de rêdes e o pitoresco "ala arriba", a dura faina de levar os barcos para o mesmo local da praia donde antes os tiraram, entrando nesta faina as mulheres dos poveiros. Os audaciosos maritimos tambem provocam um autentico naufragio, a bastante distancia da praia, para que o publico possa avaliar a dextreza, a coragem e o sangue frio com que os poveiros se habituaram a encarar esses perigos e a salvarem-se deles.

Pentatlo Militar

No proximo dia 15 encerra-se o concurso para os diplomas de premio destinado á prova desportiva chamada Pentatlo Militar (tiro, natação, esgrima, pedestrianismo e hipismo).

A entrega dos projectos deverá fazer-se até ás 5 horas da tarde de segunda feira, na redacção da "Revista Militar", ao secretario geral da Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

O concurso é reservado a oficiais de Marinha e do Exercito, tendo já sido entregues alguns trabalhos. As provas desportivas realizar-se-hão de 7 a 13 de Outubro proximo, podendo inscrever-se, alem de oficiais da Marinha e do Exercito, os alunos da Escola Militar e da Escola Naval.

DE LUTO

Capitão José Julio Serzedelo Coelho

Com grande acompanhamento realizou-se hoje o funeral do capitão José Julio Serzedelo Coelho, que saiu da sua casa da Avenida Elias Garcia, 62, para o cemiterio Oriental. O extinto que contava 34 anos e se achava reformado, era actualmente funcionario da Empreza de Cimentos de Leiria, sendo filho do coronel sr. Julio Pedro de Macedo Coelho e genro do sr. dr. Antonio Viana, aos quais, bem como a toda a familia, apresentamos a expressão do nosso sentimento

Festa desportiva

Realiza-se no proximo domingo no Campo das Amoreiras, gentilmente cedido pelo popular club Sport Lisboa e Benfica, uma festa desportiva que constará de corridas pedestres, luta de tracção, lançamento de disco e peso, jogo de pau e uma partida de hockey entre o Hockey Club e Luso do Barreiro

Durante as provas, haverá concerto por uma banda de musica.

Uma questão

O jornalista sr. Antonio Lopes, que tem redigido publicidade colhida em Africa, promove um processo de difamação contra um jornal de Lisboa, pois se julga atingido por expressões contidas nuns artigos desse jornal, ao qual enviou duas cartas convidando-o a precisar a acusação, sem que delas obtivesse publicação ou resposta.

Pombo extraviado

Ao 4.º andar, direito, do predio n.º 21 da Travessa Abarracamento de Peniche, foi parar, extraviado, um pombo correio, com uma anilha verde e outra branca, nas quais se lê a seguinte inscrição: «433 F. C. P.»

AMARAL REIS

Alfaiate

Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiataria na **R. Eugenio dos Santos, 128,** onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 22,45—«Manda quem pode».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e as 22,45.— Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema—Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro
AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O "AZ DO FOOT-BALL"

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
Duas sessões—ás 9 e 10 e 3|4
Manda quem pode

Para rir toda a noite basta ir ver ao
GYMNASIO
A COVA DA PIEDADE
a mais alegre das peças
SEMPRE ás 9 3|4

AVIADORES

No sabado, 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, celebrar-se-ha na CAPELLA DOS MILAGRES, rua da Estrella, ao Largo da Estrella, uma missa em acção de graças pelo salvamento dos heroicos aviadores hespanhoes. Espera-se a comparencia dos representantes de Hespanha e dos aviadores portugueses.

Eterna Desconhecida

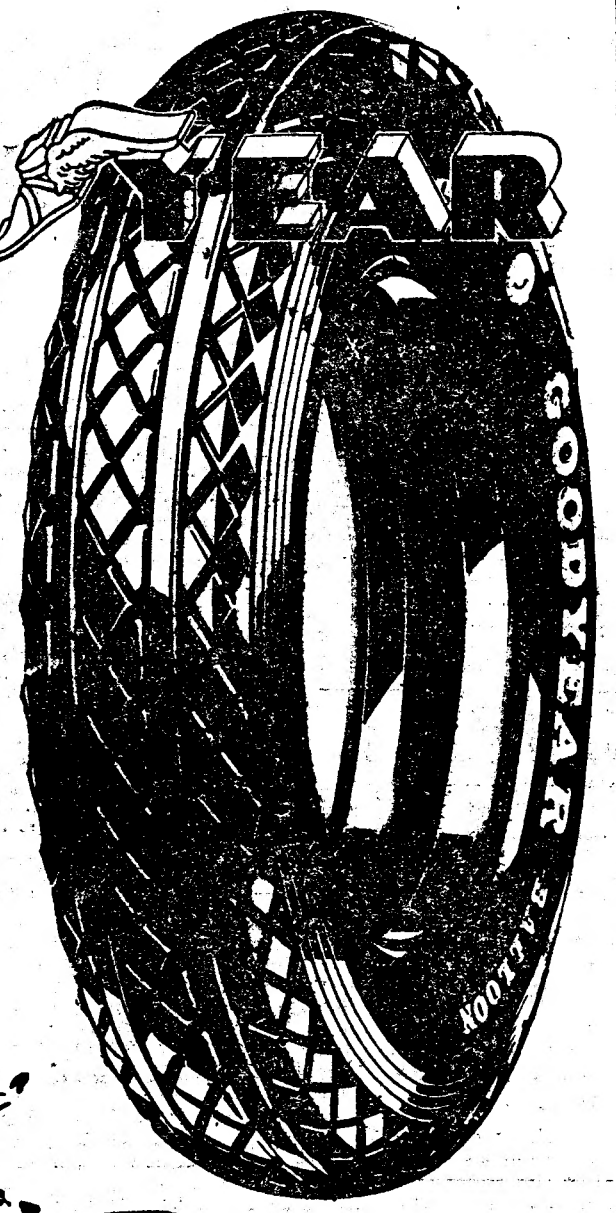
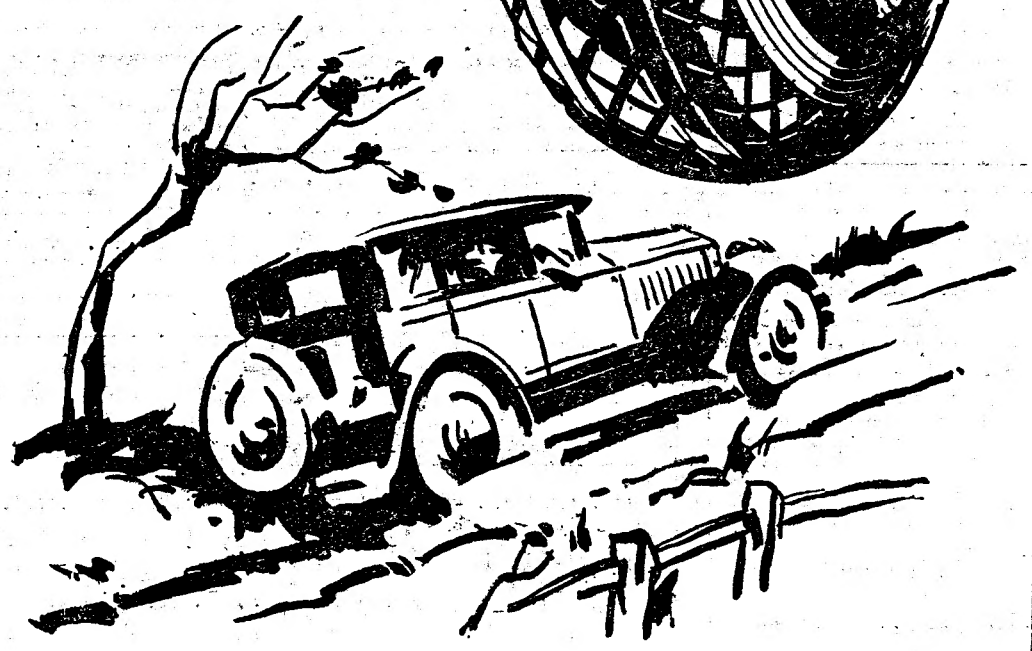
POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric.—LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 18 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas-uiero e anexos—Doenças das creanças, ás 15 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, as 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, as 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terapia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

DR. DRUMMOND BORGES
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett 74, 1.º — Telefone C. 2186
A's 3 horas

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

LISBOA RUA DO CARMO 74 TEL. T. 5359
CALÇADO CONTENTE
AVENIDA DA LIBERDADE 120 122 TEL. N. 3895 LISBOA

GOODYEAR
Confiança!
Em toda a parte—nas ruas das cidades ou nas estradas—os pneus **GOODYEAR** são conhecidos pela sua resistencia e longa duração.


29-16

Sortes grandes?
so o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Cabeleireiro senhoras
LINO e MADAME VIVINA
Pessoal português e estrangeiro devidamente habilitado
RUA DO CARMO, 35, 1.º—Tel. C. 1467

ESTRANGEIRO

ALMOÇOS
Pastelaria Inglesa, Ltd.
L. de S. Julião, 8-9
LUNCHS e CHÁS
Comodidade, asseio e conforto

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O govêrno francês

PARIS, 12

Esta manhã, na Camara dos Deputados, Poincaré, lembrou que os esforços dos govêrnos sucessivos para melhorar o acordo de Mellon e Berenger encontraram sempre a recusa da America. Acrescentou que é pelo motivo da França não ter ainda feito a ratificação que os peritos americanos desejam facilitar os meio de pagar, graças ao plano Young, assegurando na realidade a clausula de salvaguarda, impondo-se por isso a ratificação. A America e a Inglaterra aceitam as diferentes formulas de ratificrção mas repelem a inclusão de reservas no texto da lei.

PARIS, 12.—Os jornais constatam que ontem na Camara, Poincaré falou perante uma assembleia, de começo hostil, mas no final da sessão, certos deputados que pareciam inabalaveis no seu desejo de rejeitar os acôrdos das dividas, pareciam buscar o melhor meio de os ratificar.—(H.)

PARIS, 12.—Nos debates ontem de tarde iniciados na Camara dos Deputados, e relativos á ratificação dos acôrdos sôbre as dividas inter-aliadas, o sr. Poincaré fez uma longa exposição historica da questão, demonstrando as razões que recomendam a ratificação.—(L.)

Ex-ministro condenado

PARIS, 12

O Tribunal correccional condenou em dois anos de prisão, sem adiamento, o ex-ministro Klotz, acusado de burla e assinatura de cheque sem provisão.

LEILÃO DE PENHORES
Rua do Salitre, n.º 194 e Praça do Brasil, n.º 1
Em harmonia com a lei se anuncia que no dia 12 de Agosto e dias seguintes se fará leilão de todos os penhores afixados neste estabelecimento.
Lisboa, 12 de Julho de 1929.
Tanissa & Tavares

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Divisão de Via e Obras
Serviço de abastecimentos
Venda de carris usados
No dia 16 de Agosto, pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de aproximadamente 5.000 toneladas de carris usados retirados das linhas.
As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 as 17.
O deposito para ser admitio a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.
Lisboa, 4 de Julho de 1929.
O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA DE ESPANHA

A MULHER VOTA

No "Feminisme e Christianisme", escreveu Sertillanges: "O que se deve fazer á mulher que ignora a Politica é ensinar-lha".

Valha-nos Santa Conceição Arenal! Quantas coisas nescias se têm dito acêrca da mulher moderna eleitora! A acusação mais repetida por aqueles que, precisamente, pelo seu anti-feminismo, demonstram não ser muito amantes do progresso material nem moral, tem sido a de ultramontanismo. A mulher, incapaz, segundo tão perspicazes psicólogos, de pensar por si mesma, levaria ás urnas, não a sua opinião, mas a do seu guia espiritual, oposta sempre a qualquer renovação politica e social. O mais estranho é que tenham sido aqueles que tal absurdo têm sustentado os que se deviam alegrar de que isso fôsse certo, uma vez que a sua inimisade pelo feminismo manifesta, como acabo de dizer, a sua filiação marcadamente reaccionaria.

Mas, as eleições inglesas deram o triunfo aos trabalhistas, precisamente devido ao numero enorme de mulheres eleitoras, que votaram pelos candidatos das hostes de Mac Donald. E agora, os anti-feministas saem-se, por uma contrária e inesperada mudança, a dizer que a mulher votante é sempre, por ignorancia e carencia de disciplina mental, inclinada para as teorias dissolventes, e, como tal, um perigo notorio para a causa da ordem, da propriedade, da familia e de todas as instituições que devem ser consideradas universalmente veneradas.

Esta ligeireza prova, mais uma vez, a injustiça dos ataques que, em todos os seculos, têm sido dirigidos contra a mulher.

Ela tem sido sempre denegrida dum modo irónico e pouco sério. Que admira que a injuriem agora, tanto quando é eleitora como quando é eleita, quando dá o seu voto aos conservadores, como quando o dá aos trabalhistas, quando se deixa aconselhar pelo seu director espiritual, como quando determina a sua acção por si mesma, em função da sua personalidade propria?

Sobretudo: ao tratar-se do voto feminino e da sua entrada na politica, é quando as gentes se alarmam.

O malogrado Agostinho Graciano Martinez, no entanto, sendo como era modelo de ortodoxos, pensava que esta questão devia ser livre e que a mulher podia e devia ser elegivel e eleitora.

A este propósito, recordava as palavras do insigne dominicano francês P. Sertihanges: "Qualquer pessoa que reflita, concluirá que o govêrno da humanidade apenas pela acção dos homens representa um estado de civilização inferior. E' qualquer coisa como o governo apenas pelos nobres ou apenas pelos militares, ou apenas pelos grandes proprietarios um regime de castas. E ninguem ousará hoje dizer que o principio das castas não seja, na vida social, um principio retrógrado„.

A observação não pode ser mais justa. Composta a humanidade de homens e de mulheres, não é justo, nem racional, que só a uma metade sejam concedidos direitos e a nobre faculdade de pensar. Até agora a historia tem sido o relato do que dem feito metade do genero humano, em prejuizo notorio da outra metade. Nisto, o bom sentido falou pela boca do sabio Cejador, nas suas cartas a Martinez Sierra.

Além disso, a mulher faz falta em todos os parlamentos e em todos os colegios eleitorais e fa-la-hia quando mais não fosse por ser inimiga da guerra, por instinto e pelo seu caracter maternal. Recorde se o que o "New-York Freeman's Journal„ relatou, quando os Estados Unidos declararam a guerra á Alemanha. Miss Jeanette Rankin, joven animosa e ilustrada, capaz das maiores audacias, apresentou-se candidata a membro do sexagesimo quinto Congresso dos Estados da União, e correu quasi todo o Estado de Montana—em automovel, em comboio e a cavalo, pronunciando discursos, pedindo o voto para a sua candidatura e conseguindo o ruidosa vitoria de ir, como deputada, a Washington; mas, ao declarar-se a guerra á Alemanha, ao chegar a vez de emitir o seu voto, disse comovida: "Quero estar sempre ao lado da minha patria, mas não posso votar pela guerra!„ E as lagrimas nublaram os seus olhos, e retirou-se, fugindo á clamorosa ovação de toda a Camara. Oxalá que, em todos os paises, todos os representantes sentissem, em momentos supremos, o chamamento desse instinto de humanidade!„

—"I want to stand by my country, but I can't vote for war!" ("Quero estar sempre ao lado da minha patria, mas não posso votar pela guerra!") Vede o consorcio sublime do patriotismo e da piedade humana. Só por este motivo, deviam ser abertas á mulher as portas, não já dos colegios eleitorais, mas dos parlamentos, dos governos e dos palacios presidenciais.

O resultado das eleições inglesas não é para se alarmarem os timoratos, mas, pelo contrário, para confiarmos na eficacia bemfeitora da intervenção das mulheres na Politica. Demonstrou-se que, ao votar, não operou por sugestão, nem por obediencia, mas por livre determinação sua; e, enganadas ou acertando, ha que esperar que, conforme se vão documentando, serão cada vez mais conscientes e desinteressadas. Boccacio foi derrotado e proclamado vencedor Stuart Mill, o defensor do sexo caluniado e divino.

Antonio Zozaya

(Colaboração especial para o "Diario de Lisboa").

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Na SAPATARIA CHIADO—96, R. Garrett, 98—Tel. C. 3681
Colossal sortido a preços excepcionaes durante esta semana

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O Govêrno inglês

LONDRES, 12

O primeiro ministro recebeu ontem o general Dawes, embaixador americane, no seu gabinete particular da Camara dos Comuns.

O encontro teve como objectivo a renovação das conversações que começaram em Lossiemouth, tendo sido demorada a discussão.

Toda a questão do desarmamento continúa chamando a atenção do Govêrno. As conversações entre a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos têm, por enquanto, versado apenas as reduções navais, mas o Govêrno espera que as conversações possam ser conduzidas de forma a abranger as cinco grandes potencias navais e levadas, eventualmente, á apreciação da comissão preparatoria da Sociedade das Nações, e ampliadas de forma a incluir os armamentos aereos.

O submarino «H. 47»

LONDRES, 12

Todas as esperanças de recuperar o submarino "H. 47" foram abandonadas, tendo regressado todos os navios que no proposito de salvamento se achavam naquela area.

A ultima fase da tragedia decorreu ontem á noite, com a realização de exequias e o lançamento de corôas á agua, em torno do local onde o "H. 47' desapareceu.

O cruzador "Rodney" e seis destroyers ancoraram, e as suas tripulações formaram nas cobertas dos navios, seguindo-se os serviços religiosos, simultaneamente realizados pelos capelães dos barcos de guerra.—(L.)

Um vôo de duração

CULVERCITY, 12

O vôo dos pilotos Mendell e Reinhart que começou ha nove dias e meio, tornou-se numa luta de resistencia entre os homens e a maquina. O "record„ anterior está já batido por 50 horas. Os aviadores mantêm as forças, dormindo alternadamente 4 horas cada.—(H.)

ADIVINHA N.º 29
1.ª QUADRA
Se nele alguem te levar
é porque foste intrujado
e p'ró lume se ateiar
é quasi sempre aplicado

ADIVINHA N.º 29
2.ª QUADRA
Usado na fundição
tambem o usa a sopeira
mas tem a maior acção
nas mãos duma engomadeira

ADIVINHA N.º 29
3.ª QUADRA
Digam sem hesitações:
O que tem penca comprida
tem braços e tem pulmões
respira mas não tem vida?

Alimento fortificante dos nervos
«PROMONTA»
á venda nas Fármacias e Drogarias — Dep. Instituto Radio de Lisboa

BRISTOL
GRANDE SUCESSO DE
LUISITA CORTEZ
Bailarina hespanhola e de fantasia
Domingo, CHA DANÇANTE

Condes
Os dois primeiros ciclos da epopeia
Napoleão
visto por Abel Ganco

ULTIMAS NOTICIAS

O preferido VINHO VERDE D'ATHEY
MONDIM DE BASTO
O OLLARIS o melhor de todos RICO
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19—Lisboa
Telefone Central 3387

NA RUA DO BEMFORMOSO

Uma terrivel explosão

destroi por completo um armazem de fogo de artificio

Morreram duas pessoas

e ficaram feridas varias outras

A rua do Bemformoso teve hoje a sua tragedia. Não foi um crime—peor. Não foi um incendio—peor. Foi uma explosão brusca, terrivel, total, que transformou aquela pitoresca arteria, ainda ao fim da tarde em alvoroço e ruinas, num scenario de guerra. Tintas dramaticas e sinistras, escombros, feridos, dois mortos—e o pavor surprezo da população imersa na mais profunda cobardia: a cobardia da dôr.

Narremos: Na rua do Bemformoso, quando ela alarga dando guarida a um chafariz e se ramifica numa viela sem nome, existia, ao meio dia ainda lá estava, a portas 92 e 94, três montras verticais, um estabelecimento de fogo de artificio e artigos de Carnaval. Dos mais importantes do nosso comercio. Abarrotado de foguetes, pistolas de fogo, balões, fosforos de côr, e ainda, mascaras de papelão, confectis, santinhos de barro, enfim, todo o material de alegria e festejos que, pelo Entrudo e Junho, com santos populares, é da tradição doidamente consumir.

Meio dia! Um relampago abrazante fulmina a lojeca, corre todas as dependencias, as mais escusas, incendeia as polvoras que, matraqueando como metralhadoras, estoiram com fragor, num fogo repetido, intenso, continuo, alucinante. Imediatamente rolos de fumo espesso saiem para a rua, sufocantes, em densas colunas. Peior do que gazes asfixiantes. A população do Bemformoso abre, violentemente, as janelas. E' o salve-se quem puder, cego e irrefletido. Os inquilinos do predio onde estava a loja fogem pelos telhados, mas alguns, mais timoratos, saltam das janelas trazeiras para o quintal.

No primeiro andar almoçava Marcelino Fernandes, com a mulher e sobrinha.

Salvam-se todos, mas ha uma vitima, o gatinho, morto de comoção. Nos predios que ficam ao lado direito e esquerdo do estabelecimento, os moradores, tomados tambem de panico, fugiram. Manuel Marques e sua mulher, Isaura Marques, lançam-se do segundo andar para o saguão.

Foi milagre! Era a morte certa. Sairam da queda, ela com um pé ferido e torcido, ele, com contusões numa perna.

A Isaura Marques, ainda foi ao Hospital de S. José receber curativo, mas pouco depois estava no local do sinistro, comentando a sua desgraça, O marido, que nada tinha de gravidade, não passou da farmacia.

Come se deu a explosão

Quando se deu a explosão encontravam-se na loja dois empregados: Amadeu José da Silva, gerente, 32 anos, morador na rua do Terreirinho, e José Augusto Galapito, de 28 anos, moço do armazem, residente na rua Arantes Pereroso, 41.

Os dois desgraçados não tiveram tempo de fugir. A explosão foi tão inesperada que a deslocação do ar fechou instantaneamente as portas de ferro do estabelecimento, estilhaçando-lhe os vidros, assim como as lampadas electricas que estavam á entrada, e ainda as vitrines exteriores.

Cerradas as portas, o fumo deleterio, compacto, asfixiou, os dois empregados que lutaram desesperadamente contra a morte. O Amadeu José da Silva deve ter corrido para uma das portas, tentando abri-la, e assim escapar á asfixia. Foi encontrado, de bruços, á entrada do estabelecimento. O Agapito apareceu no interior da loja, deitado de costas, debaixo duma prateleira, onde, alucinadamente se refugiou.

Só duas horas depois do sinistro é que foi possivel remover os cadaveres, em virtude do fumo e dos gazes toxicos que se desenvolveram, e que impediram os bombeiros, apesar do emprego de mascaras, de trabalharem como desejavam.

Joaquim Henriques, que era tambem empregado na loja, havia, felizmente, saido á cobrança. Se assim não fôsse teriamos a esta hora de registar mais uma vitima.

O ataque dos bombeiros

Quem deu o sinal de alarme foi o policia 1.337, da 6.ª esquadra, em serviço no edificio das Encomendas Postais. Imediatamente compareceu o material de incendios dos quarteis municipais 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 10. Voluntarios de Lisboa: Ajuda, Lisbonenses e Campo de Ourique.

Todo este pessoal era superiormente dirigido pelo 1.º e 2.º comandantes dos bombeiros, respectivamente srs. capitães Vilar e Pereira Dias. Foram montadas sete agulhetas e arvorada uma escada "Magirus„ ao telhado do predio onde se deu o sinistro.

O ataque foi feito pelo primeiro andar, de onde saiam grossos rolos de fumo, e onde a agua causou prejuizos totais ao inquilino.

Em baixo, no estabelecimento, os bombeiros, com receio de que o incendio lavrasse nas peças pirotecnicas, fizeram uso, durante largo tempo, das mangueiras, e, auxiliados pelos escoteiros, que compareceram no local, removeram para a rua o entulho.

A' hora a que escrevemos ignoram-se ainda as causas do sinistro. A hipotese mais verosimil era que, um dos empregados, possivelmente o Agapito que foi encontrado, no interior da loja, estivesse cosinhando. A carvão? A chama de alcool? Eis o que será dificil precisar. O estabelecimento pertencia ao sr. José Joaquim dos Santos, que ontem partiu com a familia para as suas propriedades em Cabeça, cêrca de Tomar. O sinistro não teve consequencias de maior, em virtude da casa ser revestida de grossas chapas de ferro. No entanto, o perigo persiste. O sr. Joaquim dos Santos, tem numa area de meia duzia de metros, nada menos de quarenta armazens, além do estabelecimento que hoje ficou reduzido a cinzas. Mesmo ao lado deste, num primeiro andar, de divisões acanhadas, tétos e sobrado de madeira, tem ele um deposito pejado de fôgo de artificio. Não faz sentido que existam, no coração da cidade, em predios habitados, sem quaisquer condições de segurança, materias inflamaveis armazenadas. Para o caso chamamos a atenção do digno comandante dos bombeiros.

Ha três anos...

Ha três anos, no estabelecimento onde hoje se deu o desastre, houve um principio de incendio nuns caixotes com ingredientes de pirotecnica que, não teve consequencias de maior, em virtude de um empregado os ter arremeçado para a rua a tempo de evitar que a explosão se désse dentro de casa. Apesar desta ameaça não fôram tomadas quaisquer providencias.

Notas finais

Todo o comercio local encerrou as suas portas, á excepção dum lugar de hortaliça e da farmacia.

— Cordões de policia tomaram as embocaduras da rua, evitando a passagem dos transeuntes.

— Varios bombeiros ficaram ligeiramente feridos, quando estavam trabalhando.

— Ao Hospital de S. José foi receber curativo Joaquim Pereira, de 42 anos, que caíu inanimado na rua.

— O rescaldo terminou ás 14,30, hora a que retirou todo o material de bombeiros.

— O estabelecimento, que estava seguro em varias companhias, ficou guardado pela policia.

EM COIMBRA

As festas da Rainha Santa

estão decorrendo com grande brilhantismo

COIMBRA, 12. — *(Pelo telefone)*. — O principal acontecimento das festas da Rainha Santa, foi a inauguração do fornecimento de energia electrica á cidade de Coimbra, pela União Electrica Portuguesa.

Esta tarde realizou-se no Hotel Astoria o almoço oferecido pela U. E. P., presidindo o sr. dr. Carlos Barbosa, presidente do Conselho de Administração, tendo usado da palavra os srs. Reitor da Universidade, governador civil, presidente da Junta Geral do Distrito e o representante da Camara Municipal.

O sr. dr. Ferraz de Carvalho, vice-presidente da Camara, saudou a U. E. P. e a bela obra que acaba de concluir.

O Reitor da Universidade agradeceu o convite que lhe foi dirigido, terminando o seu discurso com estas palavras: «A Universidade é o motivo mais seguro do orgulho de Coimbra, por isso se orgulha com todo s os progressos da cidade e por isso congratula por mais esta manifestação de progresso».

Falou em seguida o sr. governador civil que recordou os tempos em que não se acreditava ainda na electricidade, terminando por brindar pelo Portugal Novo.

Falaram em seguida os srs. Armando Boaventura e dr. João Ruela Ramos na sua qualidade de director da U. E. P. que pôz em evidencia os grandes serviços prestados pelos srs. dr. Mario de Almeida e Côrte Real, terminando por acentuar que esta é a mais extensa linha hidro-electrica existente em Portugal.

Em seguida levantou-se para falar o sr. dr. Carlos Barbosa, que começa por referir-se nos termos mais lisongeiros á cidade de Coimbra, considerando-a sua segunda terra.

E acrescentou:

— Quando em Coimbra se dizia ha anos, que esta terra haveria de ter ainda energia electrica, vinda de 200 quilometros de distancia, ninguem acreditava e contudo essa aspiração é já hoje um facto. Demonstrou-se que Coimbra é um factor importante no desenvolvimento da nossa Patria.

Sauda depois a Universidade, que classifica de «monumento que encima a colina portuguesa, que é o nosso facho de sciencia e de luz», terminando por brindar pela Imprensa «a mais honesta e a mais independente Imprensa de todo o mundo» no dizer do ilustre orador, que foi no final extraordinariamente aclamado.

Os festejos decorrem com animação. — F. C.

O novo govêrno

Os oficiais que pertencem ás policias de informações e internacional cumprimentaram hoje o sr. presidente do ministerio.

O general Ivens Ferraz foi tambem cumprimentado pelos oficiais da Escola Central de Oficiais.

Aos ex.mos hoteleiros de Portugal
se solicita o obsequio de examinarem a
Baixela Christofle
em exposição nas nossas montras, destinada ao
PALACE HOTEL de VILA DO CONDE
Unicos representantes em Portugal
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LTD.
8 a 18 Rua Garrett — LISBOA

DR. MACHADO DE ALMEIDA
INTERNO DOS HOSPITAES
CLINICA MEDICA
E REFLEXOTERAPIA
Avenida Marquês de Tomar, 22 — Das 16 ás 17
Rua Garrett, 74 — Das 18 as 20

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
———— Caixa Postal 174 ————